

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE FISIOTERAPIA

Res. Consun nº 038/15
de 25/03/2015

Piracicaba - SP
2014



CORPO DIRETIVO

Diretor Geral do Instituto Educacional Piracicabano – IEP

- Sr. Wilson Roberto Zuccherato

Reitor

- Prof. Dr. Gustavo Jacques Dias Alvim

Coordenadora de Graduação

- Profa. Dra. Theresa Beatriz Figueiredo Santos

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação

- Profa. Dra. Rosana Macher Teodori

Coordenador de Extensão e Assuntos Comunitários

- Prof. Dr. Josué Adam Lazier

Coordenador Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

- Prof. Ms. Carlos Alberto Zem

Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde

- Prof. Dr. Olney Leite Fontes

Coordenador do Curso de Fisioterapia

- Prof. Ms. Sérgio Henrique Borin



SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO	9
2 REFERÊNCIAS E CONCEPÇÕES QUE DETERMINAM O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO	10
2.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO	10
2.1.1 A Fisioterapia no Mundo	10
2.1.2 A Fisioterapia no Brasil	11
2.1.3 A Fisioterapia na Unimep	13
2.2 JUSTIFICATIVAS PARA OFERECIMENTO DO CURSO NA UNIMEP	15
2.3 INSERÇÃO DO CURSO NO CONTEXTO DA POLÍTICA ACADÊMICA	16
2.4 PERFIL PROFISSIONAL	18
2.5 METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PPC	19
2.6 REFORMULAÇÃO CURRICULAR	22
2.6.1 Parâmetros Institucionais utilizados para a Reformulação	24
2.6.2 Parâmetros Externos utilizados na Reformulação	25
2.6.3 Parâmetros da Faculdade utilizados na Reformulação	27
2.6.4 Parâmetros Específicos do Curso na Reformulação	27
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	32
3.1 MATRIZ CURRICULAR	32
3.2 EMENTA DAS DISCIPLINAS	32
3.3 PROGRAMAS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS	42
3.4 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DAS DISCIPLINAS	42
3.4.1 Formação Geral	42
3.4.2 Formação Básica	43
3.4.3 Formação Específica	43
3.5 DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	45
3.6 ATIVIDADE DIRIGIDA EXTRACLASSE	46
3.7 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	46



3.8	PRÉ-REQUISITOS	51
3.9	LIMITE DE CRÉDITOS PARA MATRÍCULA	52
3.10	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO.....	53
3.11	ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO)	53
3.12	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	55
3.13	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	57
3.14	ATIVIDADES CLÍNICO-TERAPÊUTICAS (ACT).....	60
3.15	ESTRATÉGIAS E FLEXIBILIZAÇÃO	62
3.16	CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	62
3.17	PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE.....	63
3.17.1	Programa de Apoio ao Aluno Ingressante – PAAI	63
3.17.2	Centro de Estudos Aplicados à Psicologia – CEAPsi	63
3.17.3	Central de Estágios	63
3.17.4	Pastoral Escolar e Universitária.....	63
3.17.5	Secretaria de Atendimento Integrado	64
3.17.6	Terminais de Consulta.....	64
3.17.7	Coordenador de Curso	64
3.17.8	Núcleo Universitário de Cultura	64
3.17.9	Convênios	65
3.17.10	Assessoria Internacional.....	65
3.17.11	Programa de Iniciação Científica	65
3.17.12	Programa de Formação Teórico-Prática do Discente	66
3.17.13	Assessoria de Inclusão.....	66
3.17.14	Programa de Bolsas de Estudo	66
3.17.15	UNE – União Nacional dos Estudantes	66
3.17.16	Diretório Central dos Estudantes – DCE e Centro Acadêmico – CA.....	67
3.17.17	Comitê de Prevenção à Dependência Química - CPDQ	67
3.17.18	Centro de Qualidade de Vida - CQV.....	67
3.18	PROGRAMA DE APOIO À DOCÊNCIA.....	67
4.	PROCESSOS AVALIATIVOS E DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	68
4.1	DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS E ACOMPANHAMENTO.....	68
4.2	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	69
4.3	ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	71



5. REQUISITOS ADMINISTRATIVOS E ECONÔMICOS INSTITUCIONAIS E REFERÊNCIAS PARA A GESTÃO.....75

5.1	REQUISITOS ADMINISTRATIVOS E ECONÔMICOS.....	75
5.1.1	Infraestrutura de Apoio	75
5.1.2	Sistema de Bibliotecas	76
5.1.3	Corpo Docente	82
5.1.4	Corpo Técnico e Administrativo	84
5.1.5	Parcerias e Convênios.....	86
5.2	GESTÃO DO CURSO	87



INTRODUÇÃO

Segundo a Resolução Consepe nº 22/11 que descreve as Diretrizes para o início e realização da reformulação do Projeto Político-Pedagógico (PPC) dos cursos de graduação da Unimep, em seu breve histórico, relata que:

“a aprovação da Política Acadêmica da Unimep, em 1992, desencadearia na instituição um profícuo movimento de reflexão em torno dos projetos dos cursos, na perspectiva de pensá-los sob a dimensão pedagógica, indissociável de sua dimensão política. Sob questão se encontrava o fazer acadêmico, que materializaria a missão e identidade institucionais. Concebido com os valores e princípios educacionais do projeto unimepiano, orientado por um método estruturado, cuja processualidade e elaboração coletiva traduziriam a intencionalidade desse fazer acadêmico, a Universidade se lançaria à construção de seus projetos pedagógicos.”

Após esse importante passo na construção de um projeto embasado em perspectivas democráticas, os cursos da Unimep não poderiam estagnar um projeto que necessita de constante aprimoramento e debate pela classe acadêmica. O compromisso dos cursos em estar em constante aprimoramento de seus projetos se dá através da inovação curricular, que tem seu início nos anos 90, colocando em perspectiva crítica a avaliação, o planejamento, a ação, e nova avaliação, garantindo dinâmica para o aprimoramento dos projetos dos cursos.

O curso de Fisioterapia da Unimep sempre esteve preocupado em manter o nível de sua matriz e de seu projeto pedagógico concatenado nas vigências das diretrizes curriculares do MEC, sistematizado sob a óptica da Política Acadêmica interna da Universidade, visando trabalhar através das dimensões científicas, técnicas e políticas, realizando diversas Inovações Curriculares de seu Projeto ao longo dos 38 anos de existência.

Mesmo assim, o ano de 2011 mostra que a Unimep começa uma série de discussões e debates mais aprofundados sobre os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação. Por iniciativa e solicitação de sua Comissão de Ensino de Graduação o Consepe instaura o processo de revisão da Res. Consepe nº 17/2000, nomeando um Grupo de Trabalho, através da Portaria do Reitor nº 10/11, que decidiu por retomar primeiramente o debate sobre a importância do Projeto Político-Pedagógico de Curso na Unimep, e na sequência, desenvolver proposta revisada e atualizada para a Resolução Consepe nº 17/2000.

Portanto os cursos de graduação tiveram a necessidade de reconstrução dos seus projetos políticos-pedagógicos, sendo razões relevantes as condições institucionais



favoráveis e a oportunidade que o processo de revisão/construção pode proporcionar para a capacitação de quadros docentes, discentes, funcional e novas lideranças; e se faz necessário sinalizar a necessidade imperiosa de atualização dos projetos, situando-os de forma mais fluente com os parâmetros externos exigidos pelo MEC, articulando-os com o sistema educacional, com o mercado de trabalho e sociedade de modo mais amplo.

O breve histórico do texto contido na Resolução 22/11 descreve que a reformulação do Projeto dos cursos de graduação se faz necessária, pois *“o processo de (re) construção do projeto político-pedagógico permitirá avaliar, planejar, realizar, reavaliar, dando lugar ao exercício da autonomia universitária, articulando de forma dialética “a vitalidade dinâmica da transformação com a perenidade do compromisso social”.*

As Propostas contidas nesse projeto de reformulação foram objeto de ampla discussão, onde o NDE e o Conselho de Curso procuraram realizar as reuniões sempre de forma ampliada, para que todos os docentes e representantes discentes pudessem ser ouvidos, caracterizando um ambiente democrático, que sempre permeou o Curso de Fisioterapia da Unimep. Esse processo de reconstrução demorou cerca de um ano e meio, pois a partir da publicação da Resolução do Consepe nº 22/11, o NDE iniciou seus trabalhos ainda no final de 2011, objetivando realizar, ao longo de 2012 e início de 2013, uma construção de reformulação que fosse transparente, séria, com o compromisso da manutenção da qualidade, que sempre foi o diferencial do curso de Fisioterapia da Unimep.

Além da qualidade, buscou-se, de uma forma não menos importante a sustentabilidade do curso, pois a crise educacional e financeira que vivemos em nosso país, assim como a desleal concorrência entre as faculdades e universidades privadas, que na sua grande maioria não se preocupam em oferecer cursos com qualidade, visando apenas o lucro no oferecimento de vagas, diferente da Universidade Metodista de Piracicaba, que tem um compromisso ético e científico com a qualidade de Educação do Ensino Superior. Por isso estratégias precisavam ser pensadas, analisadas e discutidas nas reuniões de colegiado do curso, com o objetivo maior pela busca da qualidade do ensino superior, como enfatizado acima, questão fundamental dos cursos da Unimep.

As modificações aqui apresentadas não tiveram um impacto negativo no ensino-aprendizagem. Procuramos enaltecer a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, bem como buscar uma discussão epistêmica positiva, sem descaracterização do Projeto Pedagógico inicial, procurando não fugir do objetivo primordial da ética, da Política acadêmica da Unimep e da qualidade do ensino, que sempre norteou o curso de Fisioterapia, desde a sua criação em 1976.

O Processo de reconstrução do Projeto Político-pedagógico, se definiu com uma breve retrospectiva histórica da participação do Curso de Fisioterapia da Unimep nos processos de discussão dentro da Universidade, bem como nas discussões internas dentro



da Própria Unidade. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi de extrema importância para todo o processo. O NDE pôde fazer um estudo de todo o projeto vigente, diagnosticá-lo e partir de reflexões e discussões, apontar diretrizes e propostas para serem levados até o conselho de curso, âmbito este de caráter deliberativo. A participação de toda a comunidade docente deve ser aqui enaltecida também, merecendo elogios tanto por essa participação, como na formação de Grupos de trabalhos (GTs).

As discussões tiveram sempre a preocupação de atender as propostas de atuação do fisioterapeuta, no contexto da Fisioterapia como ciência, que promove não só conhecimento técnico-científico, mas político e social.

Enfim, após um trabalho árduo, ao qual se envolveram todos os docentes do curso, as Faculdades parceiras, onde tivemos diálogos importantes, vimos através desta, apresentar a Reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Fisioterapia, seguindo as diretrizes da Resolução Consepe nº 22/11.

Contudo queremos deixar claro que as discussões não foram encerradas. Em virtude do prazo de entrega do PPC, não pudemos realizar todas as reformulações necessárias e desejadas, pois algumas mudanças necessitam de mais discussões e elaboração de propostas concretas.

Fica aqui o compromisso que o curso de Fisioterapia da Unimep, através das reuniões do NDE e Conselho de Curso, estará sempre buscando a inovação curricular, objetivando manter o diferencial de não apenas se preocupar com o ensino, mas também com a pesquisa, extensão e a formação de cidadãos fisioterapeutas com compromisso ético, humanista e social que implica nessa profissão.

Essa proposta de alteração do Projeto do curso, visa a adequação da nova base epistêmica adotada pelo curso de Fisioterapia da Unimep, regida pela Resolução Consepe nº 22/11.



1. INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

Nome do Curso:	FISIOTERAPIA
Grau:	Bacharelado
Titulação:	Fisioterapeuta
Certificações:	Não há certificação intermediária.
Modalidade de Oferta:	Presencial
Faculdade de Vinculação:	Ciências da Saúde - FACIS
Número de Vagas Anuais:	120 Vagas
Turno de Funcionamento:	60 Vagas no Diurno e 60 Vagas no Noturno
Carga Horária:	4.110 horas
Tempo de Integralização Mínima:	5 anos (10 semestres)
Tempo de Integralização Máxima:	10 anos (20 semestres)
Campus de Oferecimento:	Taquaral
Forma de Acesso:	Processo Seletivo
Data da Vigência do Projeto:	Ingressantes a partir de 1S/2014



2 REFERÊNCIAS E CONCEPÇÕES QUE DETERMINAM O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

2.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1.1 A Fisioterapia no Mundo

Ao resgatar a história da Fisioterapia, localizando-a como ciência, reconhecemos que no decorrer desta, existiu um momento onde se delineou o objeto de trabalho do fisioterapeuta a partir do processo de saúde, da doença e de formas terapêuticas. A Fisioterapia, na época da industrialização, direcionou sua atuação para atividades recuperativas, reabilitadoras e atenuadoras dos processos de doença, usando recursos, técnicas e métodos específicos de tratamento.

Somente a partir do fim do século XIX, são obtidas leis sociais pertinentes à saúde dos trabalhadores. A partir de então, o movimento operário adquiriu bases sólidas e atingiu a dimensão de uma força política, começando a aparecer reivindicações, onde a proteção do corpo é a preocupação dominante.

Diante dessa realidade, surge a necessidade de um profissional cuja finalidade básica era reabilitar o operário, a fim de reintegrá-lo à atividade produtiva. Estabelece-se então uma especificidade no atendimento profissional a indivíduos lesados ou incapacitados, em decorrência de acidentes no trabalho ou doenças ocupacionais.

Com o avanço tecnológico ocorrido no final do século XIX e no século XX, surgem novos equipamentos, novas formas de observação e identificação de doenças e novos métodos de tratamento.

A mecanização da área rural, das fábricas e dos transportes, (aparecimento do automóvel), caracterizando o começo do século XX, favoreceu e contribuiu para o aparecimento de traumatismos músculo - esqueléticos.

Com o advento da I Guerra Mundial, houve um aumento acentuado na utilização de técnicas terapêuticas ligadas à Fisioterapia, no tratamento dos acidentados de guerra nos hospitais militares. Foi só após a II Guerra Mundial que principalmente o exercício físico, com finalidade terapêutica, tornou-se característica importante na Fisioterapia, com a preocupação voltada para o tratamento de indivíduos lesados e incapacitados.



O corpo de conhecimentos ou as formas de trabalho que viriam a caracterizar a Fisioterapia parecem ter seguido a mesma direção das especialidades médicas, no sentido de restringir áreas de estudos e campos de atuação profissional.

Atualmente, vem se ampliando as áreas específicas de atuação da Fisioterapia, que além da Ortopedia, Traumatologia e Neurologia ligadas diretamente com a gênese da profissão, podemos citar as áreas de: Córdio-vásculo-respiratória, Dermato-funcional, Ginecologia e Obstertrícia, Fisioterapia Aquática, Esportiva, Fisioterapia em Saúde Coletiva, Geriatria, UTI e hospitalar; que nas últimas décadas têm se destacado e aprimorado suas formas de atendimento.

Podemos destacar alguns países, cujas escolas e profissionais estudiosos, trouxeram contribuições que fundamentaram vários métodos de tratamento, usados na prática clínica e estudados até hoje, nos de cursos de Fisioterapia.

Sanches (1984) relata que na Alemanha, as primeiras escolas de Fisioterapia foram as de Kiel (1902) e Dresdem (1918) e tinham forte influência sueca. Após 1918, o ensino da Fisioterapia na Alemanha, sofreu uma notável modificação, devido à influência de Bernard Klapp, Kohlrauch e Teirich-Leube, que atualizaram os métodos fisioterapêuticos de acordo com as necessidades daquele país. Nas escolas que se dedicam ao ensino e à pesquisa da Fisioterapia, registram-se grande número de fisioterapeutas autores e colaboradores de revistas científicas. Em 1949, na cidade de Londres, fisioterapeutas planejam a criação da World Confederation for Physical Therapy (WCPT) ligada a Organização Mundial de Saúde (OMS).

2.1.2 A Fisioterapia no Brasil

Na América do Sul, a Argentina foi um dos países pioneiros em Cursos de Fisioterapia, lá conhecida como Kinesiologia.

No Brasil, a utilização dos recursos físicos na assistência à saúde, iniciou-se por volta de 1879, trazendo as características da área de saúde na época da industrialização. Os seus objetivos eram quase que exclusivamente voltados para a assistência curativa e reabilitadora; parecia não interessar a percepção global dos problemas, e sim as técnicas diretas mais efetivas “de conserto ou de re-habilitação” para o indivíduo voltar a uma atividade social integrada e produtiva.

A população que mais necessitava de atenção reabilitadora no Brasil era a de portadores de sequelas motoras, provenientes da elevada incidência da poliomielite, na década de 1950, além de pessoas acometidas por acidentes de trabalho, que se constituía num dos maiores índices da América do Sul.



Para esta população foram criados serviços de reabilitação ligados a hospitais e instituições médicas. A necessidade básica de se preparar profissionais, que soubessem lidar com esses pacientes, fez surgir então escolas técnicas de Fisioterapia. Em 1951, iniciou-se o primeiro curso de formação de técnicos, no serviço de Fisioterapia, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Em 1958, foi criado, anexo à cadeira de Ortopedia e Traumatologia, da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo (FMUSP), o Instituto de Reabilitação (IR), que fazia parte de um projeto mais amplo de criação de vários institutos na América Latina, em acordo com o WCPT.

Foi neste Instituto, que se iniciou entre nós, o primeiro Curso de Fisioterapia, com padrão internacional mínimo, com duração de dois anos, para atender programas de reabilitação, por interesse da Organização Panamericana de Saúde (OPAS).

A formação das primeiras escolas de Fisioterapia no Brasil tem caráter basicamente técnico, com a intenção de se treinar os profissionais e desenvolver programas de reabilitação, atendendo à demanda de pacientes incapacitados.

Nesse contexto, começavam a surgir as primeiras definições da Fisioterapia, enquanto ramo de trabalho, acompanhadas de leis que regulamentavam sua atuação no Brasil. A Legislação Brasileira, relativa a este assunto, exerceu grande influência na determinação e manutenção da concepção, do que seja o objeto de trabalho da Fisioterapia no país.

Em 1963, através do parecer nº 388/63 do CFE, é definida a ocupação de fisioterapeuta, como auxiliar médico.

O Decreto Lei nº 938 de 13/10/69, regulamenta a profissão do fisioterapeuta como de nível superior, tornando privativa do fisioterapeuta a execução de métodos e técnicas fisioterápicas, com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente.

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional foram criados em 17 de dezembro de 1975, através da Lei nº 6316, com a incumbência de fiscalizar o exercício das profissões de Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

A Resolução Coffito nº 8 de 20 de fevereiro de 1978, aprova as normas para a reabilitação, vinculadas ao exercício das profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional.

A Resolução Coffito nº 10, aprova o código de ética profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em 03 de julho de 1978.

A resolução Coffito nº 80 de 09 de maio de 1987, no seu artigo 1º, diz que é de competência do fisioterapeuta, o diagnóstico fisioterápico, a prescrição de técnicas próprias de Fisioterapia, a ordenação do processo terapêutico e a alta fisioterápica, bem como as reavaliações, definindo também a Fisioterapia como Ciência Aplicada, cujo objeto de estudo é o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades.



A infraestrutura profissional se instalou através destas legislações, na área do ensino. A Resolução de nº 4 de 28 de fevereiro de 1983, do Ministério de Educação e Cultura, fixa os mínimos de conteúdos e duração dos Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

2.1.3 A Fisioterapia na Unimep

Em maio de 1976, o Conselho Universitário da Unimep homologou o projeto de criação dos Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, autorizando seu funcionamento. O primeiro vestibular realizado em junho do mesmo ano obteve setenta e oito matrículas, e as aulas foram iniciadas em agosto. Ao instituir os dois Cursos, buscou-se estabelecer ramos de atividade na área de saúde, nos quais se pudesse propiciar uma formação técnica adequada, com enfoque humanista, que atendesse ambas as profissões. O Curso de Fisioterapia, da Unimep, foi estruturado para ser desenvolvido em regime integral, com duração de 6 semestres e assim foi reconhecido em janeiro de 1980.

Pelo processo de criação do Curso, no prazo de três meses, houve proposição, aprovação, homologação, autorização para funcionamento, realização do vestibular e iniciaram-se as aulas. Sendo assim, o processo de criação do Curso de Fisioterapia da Unimep, teve o embasamento pedagógico estritamente necessário para a constituição de um curso universitário. Além disso, a sua instalação se deu pela necessidade de expansão da Universidade, que se encontrava em um momento político adequado para que isso acontecesse. Muito embora, na época de sua criação, o Curso tivesse preocupações administrativas e normativas, já no decorrer de seu funcionamento buscou-se proceder aos ajustes pedagógicos necessários. Contudo, esse legado tem sido objeto de discussão dentro do Curso até os dias atuais.

Em 3 de dezembro de 1982, por decisão do Conselho Federal de Educação, exarada no Parecer nº 622 - Processo nº 0327/82 e na Resolução nº 4 de 28 de fevereiro de 1983, publicada no Diário Oficial em 07 de março de 1983, o Curso de Fisioterapia, sofreu alteração curricular, passando de três para quatro anos, a partir do ingresso de 1984, mantendo-se o turno diurno. Essa alteração curricular promoveu ampliação na área de conhecimento, através de desmembramento e acréscimo de disciplinas, com alterações de ementas e conteúdos programáticos.

Ao passar por uma significativa transformação, o Curso repensou, sobretudo, as questões pedagógicas, bem como as relações que envolvem aspectos sociais, políticos e ideológicos, deixando de se restringir às alterações de conteúdos. Em decorrência dessa transformação, ocorreram problemas na área administrativa: o Vestibular de 1984, foi oferecido apresentando pela primeira vez o Curso em 4 anos. Em função disso, pelo ajuste



curricular de ampliação do tempo de integralização do Curso, em 1986, os estágios supervisionados curriculares não contaram com alunos regulares, mas somente com alunos defasados e voluntários. Essa foi uma época de ajustes administrativos e pedagógicos, no entanto, manteve-se o padrão de qualidade desejável para o curso, contemplando a realidade do mercado de trabalho e ampliando o conhecimento específico e as práticas que aprimoraram o perfil do profissional a ser formado.

Em junho de 2000, foi aberto vestibular para a primeira turma do turno vespertino. Com a necessidade de ampliação das áreas de estágio supervisionado, esperando os alunos do vespertino a partir de agosto de 2003, foram feitas propostas, não só de duplicação da matriz de estágio já existente, mas de inovação curricular, com a criação de outras áreas de prática profissional, abarcando as novas necessidades de atuação do fisioterapeuta na área da saúde. A partir de janeiro de 2003, o estágio começou a funcionar nos termos da inovação curricular recebendo, a partir de agosto do mesmo ano, os alunos do turno vespertino, ao tempo em que se recebia novos professores, concursados e contratados.

Com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais, nova proposta de matriz curricular foi analisada e aprovada pelos Colegiados da Universidade, sendo implantado a partir do Processo Seletivo de 2005. Além disso, no mesmo ano, deixou-se de oferecer turmas no turno vespertino. Desta forma, para o ano letivo de 2005, foram oferecidas no turno diurno, 2 turmas com 80 vagas.

Em dezembro de 2007, para atender uma demanda de vagas no turno noturno, os Colegiados Superiores aprovaram a mudança de uma das turmas do diurno para o noturno, e a consequente realocação das disciplinas da matriz curricular para atender o turno noturno, que passa a ter 5 anos de duração.

Em 2008, com objetivo de maior integração e interdisciplinaridade entre os cursos da Faculdade de Ciências da Saúde, da Unimep, bem como, as necessidades de adequação apontadas pelo Conselho de Curso, durante preenchimento do Protocolo E-MEC de 2007; nova proposta de reformulação curricular, foi aprovada pelos Colegiados institucionais, onde criou disciplinas, que permitissem a integração e equivalência com os demais cursos da Faculdade e disciplinas integradoras.

Em atendimento à Resolução CNE 04/09, o Curso de Fisioterapia, alterou o tempo de integralização, do turno diurno que era de 4 anos para 5, mesmo tempo de integralização do noturno, não havendo necessidade de ampliação da carga horária, uma vez que o curso já possuía carga horária superior à mínima, exigida pela Resolução.

Atualmente, através da resolução 22/11, os cursos estão realizando novamente reformulações nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de Graduação, com o objetivo de manter a qualidade do curso, mas não menos importante mantê-los sustentáveis, tanto



do ponto de vista pedagógico com administrativo e financeiro. Esta reformulação está sendo apresentada nesse documento, ao qual o Curso de Fisioterapia, através do seu NDE e Conselho de Curso, realizou uma ampla reformulação do Projeto Político-Pedagógico.

2.2 JUSTIFICATIVAS PARA OFERECIMENTO DO CURSO NA UNIMEP

O Brasil é hoje a décima maior economia do mundo, possuindo dimensões de proporções continentais, ou seja, sua extensão territorial equivale a 8,5 milhões de quilômetros quadrados, e sua população ultrapassa o número de 183 milhões de habitantes, que cresce numa taxa anual de 1,31%.

Nessa realidade, estão inseridas as instituições de Ensino Superior, que compõem um sistema complexo, diversificado, em constante mudança e expansão e que está prestes a aprovar um novo documento que rege a sua própria reforma universitária.

Para que se possa analisar o sistema de Ensino Superior brasileiro, tem-se que entender as divisões e classificações que lhe são atribuídas.

A educação superior no Brasil não pode ser discutida sem que se tenha presente o cenário e o contexto em que ela surge, ou seja, deve-se ter presente, o tempo e o espaço em que está inserida, analisando, desde o momento de seu surgimento até a realidade atual da educação, tanto no panorama local, regional como mundial.

Segundo dados do IBGE, atualmente temos 15.000.000 estudantes na educação formal, sendo 8.000.000 na educação básica, incluindo os cursos técnicos e 7.000.000 na educação superior, incluindo os cursos de pós, seja Lato ou Stricto Sensu. Além desses, temos ainda 20.000.000 de estudantes na educação não-formal (número de pessoas que fazem algum curso regular - com periodicidade - por ano).

Esses dados nos fazem refletir em algumas premissas, de como os cursos de ensino superior, estão sendo vistos pelo mercado de ensino privado, pela vasta rede de educação particular, seja ela confessional, filantrópica, comunitárias ou particulares de capital aberto.

Importante salientar, que é muito comum ocorrer grande confusão na nomenclatura das instituições de Ensino Superior, uma vez que as definições, nem sempre dão conta da missão e do caráter das instituições e, principalmente, porque nem todas as instituições são universidades.

Os debates sobre esse tema, via de regra, reduzem-se a uma mera distinção entre “públicas” e “privadas”, colocando todas as instituições como iguais na sua natureza institucional e missão, o que, na realidade, acaba por ignorar a diversificação e a riqueza desse sistema educacional.



Na região de Piracicaba temos atualmente inúmeras instituições de ensino superior. Dentre essas, na grande maioria, oferecem cursos na área da saúde, e especificamente o curso de Fisioterapia.

Contudo, poucos têm a preocupação de oferecer um curso de qualidade, com profissionais comprometidos com uma formação completa de seus alunos.

Nesse cenário, o processo formativo do curso de Fisioterapia da Unimep, vem sendo (re)estudado, (re)discutido, (re)visto e continuamente atualizado, agregando novos conceitos, com base no cotidiano entre ensino, pesquisa, extensão, com uma intervenção ampliada na área do conhecimento da profissão de fisioterapia. O trabalho é intenso e extenso: alguns autores se debruçam sobre a teoria, outros sobre a prática, discutindo o ensino em Fisioterapia em diversos espaços, como fóruns e eventos específicos. Merece destaque, particularmente, os Fóruns da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO), que se constitui em espaço privilegiado para o intercâmbio de experiências. No entanto, apesar de tanta discussão, os PPCs dos cursos de Fisioterapia da maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) parecem perpétuos, intocáveis e distantes de qualquer possibilidade de ação reflexiva que gere transformações.

O curso de Fisioterapia procura ser um ensino diferenciado, que prima pela qualidade do ensino superior, utilizando como metas, a qualidade com sustentabilidade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.3 INSERÇÃO DO CURSO NO CONTEXTO DA POLÍTICA ACADÊMICA

A universidade desempenha um importante papel na construção do conhecimento e na produção de saberes, tornando o indivíduo capaz de resolver problemas e promover mudanças. Por isso, ensino-pesquisa-extensão não podem caracterizar-se por práticas isoladas e com finalidade exclusivamente acadêmica.

Esse olhar para a comunidade é essencial para que o profissional, em especial o da Saúde, se sensibilize com questões epidemiológicas, sanitárias, sociais e culturais, as quais permeiam o indivíduo e a comunidade.

Dentro dessa perspectiva, a reformulação do PPC, do Curso de Fisioterapia, da Unimep busca, por meio dos projetos, indissociar o ensino-pesquisa-extensão, fazendo do tripé da educação, um único pilar norteador do processo de construção do conhecimento, conforme regimento geral da instituição. Desde o primeiro ano o estudante é instigado a conhecer, aprofundando os horizontes de sua realidade da profissão, através de disciplinas: história da fisioterapia que leva fisioterapeutas das mais diversas áreas a apresentar a realidade da profissão, mercado de trabalho e dificuldades no dia-a-dia profissional.



A primeira fase, ou primeiro ano do curso é denominado “conhecer e compreender”. Essa fase do discente é marcada pelo primeiro contato com a profissão e ao mundo universitário. O conhecer se faz necessário para que o aluno compreenda a estrutura ao seu redor e valorize seu papel enquanto cidadão e profissional. Esse espaço, presente nas atividades formativas curriculares, permite que o acadêmico entre em contato e problematize de forma precoce questões relativas à região, à profissão ou mesmo ao interesse pessoal sobre determinado assunto. Dessa maneira, o estudante aguça sua curiosidade intelectual, estimula seu senso crítico perante novas linguagens e conhecimentos, progredindo naturalmente para os demais semestres do curso. Nos demais semestres, através de disciplinas básicas e específicas, bem como os estágios de observação, no terceiro e quarto semestres, as atividades prática complementares, do quinto ao oitavo semestre, aprofunda os conhecimentos metodológicos e científicos da profissão, propondo estratégias de projetos com base nos subsídios “conhecidos e compreendidos” durante a formação do aluno.

Nessa perspectiva, é atribuído ao docente o papel de mediador, tornando-o responsável, por auxiliar o acadêmico a estabelecer relação entre os saberes técnicos e sua importância, abrangência e aplicabilidade.

Assim, o estudante é capaz de refletir sobre de que forma os fisioterapeutas (conteúdos das áreas morfofuncional, clínica e psicossocial, por exemplo) se relacionam entre si, bem como de que forma esses conhecimentos se fazem presentes em seu cotidiano e são aplicados em seu projeto. Isso se faz presente nas disciplinas de Conhecimento interdisciplinar, que tem o objetivo de interagir as diferentes disciplinas ministradas.

A aprendizagem é um processo contínuo e inacabado, que depende de fatores intrínsecos e extrínsecos ao indivíduo. Entre os fatores intrínsecos, estão a história de vida do sujeito, assim como seus anseios, motivações e limitações, que modificam seu olhar perante a realidade, fazendo com que o seu significado, seja repensando. No processo de significação da informação, a troca de experiências entre aluno e professor é inerente à construção do conhecimento. Já entre os fatores extrínsecos, encontram-se os fatores ambientais e os acontecimentos do cotidiano, que alimentam a formação de saberes.

Então, a partir do reconhecimento dos seus anseios pessoais e pela reflexão do seu papel diante de uma realidade, o discente se sensibiliza com as questões do outro, identificando demandas sociais. Nesse contexto, o conhecimento técnico o auxilia e o instrumentaliza na busca pela experimentação da prática profissional, ressaltando o seu papel como agente promotor da mudança. É nesse cenário que o aluno realiza os estágios supervisionados, que são obrigatórios nos últimos semestres do curso (nono e décimo semestres), marcada pela imersão na realidade profissional.



No curso de Fisioterapia, o trabalho conjunto desenvolvido pela universidade, com apoio da comunidade reflete em “propostas e ações” em diversos setores: nos Programas de Saúde da Família, nas UBS, com o estágio em Saúde Coletiva; no Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, com os estágios em UTI e Disfunções motoras; em trabalhos com idosos no Lar dos Velinhos de Piracicaba através do estágio em Geriatria; no atendimento dos atletas, através da clínica esportiva, e também no atendimento a população de baixa renda, com convênio ao SUS, na Clínica de Fisioterapia da Unimep ao qual são realizados atendimentos em diversas áreas como a Fisioterapia Dermatofuncional, Ortopedia e Traumatologia, Alterações Posturais, uroginecológicas e orofaciais, Neurologia Adulta e Infantil, na reabilitação Cardiologia e Pneumológica, e Fisioterapia Aquática.

2.4 PERFIL PROFISSIONAL

O Curso de Fisioterapia da Unimep preconiza a formação de profissionais comprometidos com a comunidade, na qual vão atuar, no sentido de compreendê-la no âmbito social, político e econômico e de propor ações baseadas em valores éticos, na direção de modificá-la.

Em concordância com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Resolução Nº. 80, de 9 de maio de 1987), o Curso da Unimep entende por objeto de estudos da fisioterapia “o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas suas alterações patológicas, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, com objetivos de preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgão, sistema ou função”.

De acordo com o previsto nas Diretrizes Curriculares, a matriz curricular possibilita a “formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o profissional a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os preceitos éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade”, com disciplinas que apontam para ações realizadas na e para a comunidade, aproximando o futuro profissional da realidade social e favorecendo a percepção de suas necessidades de saúde, para a elaboração de propostas, em todos os níveis de atenção à saúde. A integração do discente com a sociedade reflete em contato mais efetivo com a realidade social. Assim, possibilita a atuação multiprofissional, multidisciplinar e interdisciplinar, compreendendo a dimensão social do processo saúde-doença e determinando perspectivas que, incorporadas à rotina de atenção individual, apontam para uma prática clínica de educação em saúde.

Para tanto, oferece uma formação que vise uma atuação competente, tecnicamente embasada no conhecimento científico construído, além do redimensionamento das ações no âmbito político-social.



O Curso procura levar o futuro profissional a identificar, como parte de seu projeto de atuação no cotidiano, os problemas significativos para a sociedade, e, então, buscar estudar e desenvolver procedimentos, técnicas e conhecimentos necessários para analisar e propor soluções para tais problemas, dentro de parâmetros éticos e bioéticos.

Promove o pensar crítico sobre a área de saúde, procurando discutir e superar o paradigma do modelo biomédico, de concepção de saúde e doença, que privilegia a doença e não o doente. Contribui para a formação técnico-científica, de tal forma, que a interferência no sistema, signifique uma ação politizada e crítica, nas dimensões técnico-científica e político-social.

Além disso, o Curso contempla a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, cujos resultados são revertidos em benefício da saúde humana, no aspecto da prevenção, promoção, proteção e reabilitação, ou ainda utilizados como subsídios para propostas de diferentes formas de intervenção fisioterapêutica individual ou coletiva.

No âmbito das competências e habilidades gerais e específicas definidas pelas diretrizes curriculares, em Fisioterapia, o currículo propicia ao futuro Fisioterapeuta, desenvolver as capacidades de comunicação, liderança, tomada de decisões, administração e gerenciamento, além de estimular a investigação, comprometida com o exercício da cidadania e com a educação permanente.

2.5 METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PPC

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Curso em Fisioterapia debateram, em suas diversas reuniões, que não basta apenas democratizar o acesso à universidade e aumentar o número de alunos, superando assim, o desafio colocado de reformular um projeto pedagógico. Esses debates aconteceram desde a criação e eleição do Núcleo Docente Estruturante. Era preciso repensar as próprias estratégias pedagógicas. O paradigma tradicional de ensino, centrado no conhecimento fragmentado em disciplinas e na figura do professor, detentor do saber e transmissor de conhecimentos; em currículos engessados e focados no tecnicismo das profissões; em departamentos que não dialogam entre si, bem como profissões que não se comunicam, esse modelo vem se demonstrando extremamente ultrapassado. Era preciso que a universidade extrapolasse as barreiras dos seus muros, e que a comunidade universitária deixasse de olhar apenas para dentro de si. Assim, a reformulação do PPC do Curso de Fisioterapia contemplasse todos esses aspectos descritos anteriormente.

Esse novo paradigma emerge principalmente com base em fundamentos teóricos de autores como Paulo Freire, Boaventura de Sousa Santos, Humberto Maturana, Francisco Varela, Edgar Morin, entre outros, em contraponto à visão reducionista e cartesiana que tem



pautado a educação e a investigação científica. Este estudo não pretende discutir exaustivamente suas teorias, nem esgotar o assunto. Aqui, apresentaremos sinteticamente as principais contribuições teóricas de alguns autores que alicerçaram a reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia.

Para iluminar o debate, trouxemos textos de Humberto Maturana e Francisco Varela, criadores da Teoria da Autopoiese e da Biologia do Conhecer e propositores do pensamento sistêmico e do construtivismo radical.

Em síntese, sua teoria e forma de pensar acabam com o antigo dualismo mente-corpo, identificando o processo do viver com o processo cognitivo. Esses autores, enfatizam o processo de conhecimento construído a partir das interações. Em seus postulados, destaca-se o resgate das emoções, num processo de (re)valorização das mesmas. Essa teoria emerge dentro de uma conjuntura atual que tem escondido as emoções, por ir contra a razão. Maturana, coloca o ser humano como um ser vivo em particular e que o amor é a emoção que o sustenta, sendo fundamental na aceitação do outro. Partindo dessa premissa, a equipe atentou para a fragmentação existente em currículos tradicionais, como no caso das disciplinas da área Biológica que não dialogam com as disciplinas das áreas das Ciências Humanas, como Psicologia, Filosofia ou Sociologia. Importante salientar que desde a criação do curso de Fisioterapia da Unimep, esse dialogo entre as diferentes ciências do conhecimento existe e está presente atualmente. Outro aspecto significativo colocado pelos autores é a valorização das emoções. Nesse sentido, refletiu-se sobre o extremo tecnicismo com que as carreiras acadêmicas vêm direcionando a formação, de modo especial na área da Saúde. Esse tecnicismo acentuado, muitas vezes deixa de lado os aspectos subjetivos do ser humano, fundamentais em profissões que lidam com seres humanos, como no caso da Fisioterapia.

A estratégia de desenvolvimento da reformulação do projeto é uma forma complexa de conceber o aprendizado. Ela envolve o estudante, o professor, os recursos disponíveis, inclusive novas tecnologias, e todas as interações que se estabelecerem nesse ambiente, denominado ambiente de aprendizagem. Tal ambiente é criado para promover a interação entre todos os seus atores, propiciando o desenvolvimento da autonomia do estudante e a construção ativa de conhecimentos de distintas áreas do saber, por meio da busca de informações significativas para a compreensão, representação e resolução de uma situação-problema.

O planejamento e a execução do projeto de aprendizagem permitem que “se lhes passe” o conhecer, o compreender, o propor e o agir.

A pedagogia pela criação de projetos fundamenta-se nas ideias piagetianas sobre desenvolvimento e aprendizagem, inter-relacionadas com outros pensadores, dentre os quais se destacam Freire e Vygotsky. Essa nova cultura de aprendizagem, torna a escola ou



a Universidade, capaz de: atender às demandas da sociedade; considerar as expectativas, potencialidades e necessidades dos estudantes; criar um espaço onde professores e estudantes tenham autonomia para desenvolver o processo de aprendizagem de forma cooperativa, com trocas recíprocas; desenvolver a habilidade de aprender a aprender, em que cada um pode construir o conhecimento, integrando conteúdos e habilidades de forma transdisciplinar; desenvolver diversas capacidades, muitas das quais preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), tais como: trabalho em equipe, tomada de decisões, comunicação, liderança e empreendedorismo.

Outro elemento marcante na estratégia de aprendizagem por projetos e utilizados na reformulação do PPC do curso de fisioterapia, e essencial na relação docente/discente, discente/discente e discente/docente/comunidade, é a criatividade, que constantemente é exercitada e estimulada nos espaços de aprendizagem. Com isso, busca-se projetar um futuro para a Fisioterapia, somando conhecimento popular e científico, remetendo sempre à história da profissão, seus fundamentos legais e éticos, como preconizam as DCN.

Esse alicerce legal, ético e humano é fundamental e foi o balizamento utilizado na execução da reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Unimep, que vislumbra assim a formação de um profissional fisioterapeuta com perfil diferenciado, considerando o conceito ampliado de saúde, os ciclos da vida humana e os diferentes níveis de complexidade. Para isso também houve diálogos com outras faculdades, afim de todos colaborarem com as alterações realizadas nesse documento.

A Faculdade de Ciências Humanas (FCH), assim como a Faculdade de Gestão e Negócios (FGN) atenderam prontamente o pedido do curso de Fisioterapia, auxiliando na reformulação das disciplinas que estão alocadas nessas faculdades e fazem parte da matriz curricular do curso de fisioterapia.

Assim, o futuro profissional deverá desenvolver habilidades e competências técnicas com características humana, crítica, autônoma e pró-ativa na busca do exercício da cidadania e do profissionalismo responsável, procurando sempre a inovação em saúde para atender às necessidades da sociedade onde atua.

Portanto, a proposta de alteração da matriz curricular ora apresentada, foi multifatorial: desde as necessidades de correção e adequação apontadas durante preenchimento do Protocolo E-MEC que estávamos tendo dificuldades por muitas vezes não conter dados relevantes do curso no projeto; passando pela não realocação de disciplinas do tronco comum, pois sabemos da importância dessas disciplinas na sustentabilidade financeira dos cursos da FACIS, ao qual as disciplinas foram amplamente discutidas em Assembleias e reunião de planejamento da Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS), e até em reuniões de planejamento pedagógico do Curso, que identificou a mudança no perfil dos alunos observada nos últimos anos; as dificuldades financeiras dos alunos; a dificuldade dos



alunos em fazer *link* entre conteúdos de semestres distintos. Por isso o conselho de curso decidiu que essas disciplinas não deveriam ser discutidas no âmbito do curso e sim na Faculdade de Ciências da Saúde. Conforme descrito anteriormente, o diálogo com as outras faculdades deve ser considerado, mostrando assim o envolvimento e o compromisso ético e democrático de toda a Universidade, na reformulação do PPC do Curso de Fisioterapia.

A luz da Política Acadêmica e do Projeto de Inovação Curricular, as propostas do Curso foram repensadas de modo a permitir a formação de profissionais que possam atender às necessidades sociais e atuar cada vez mais no sentido da construção e divulgação do conhecimento.

As dimensões particular (processo de ensino) e ético-valorativa (a construção da cidadania enquanto patrimônio coletivo da sociedade civil) da Política Acadêmica da Unimep, também se mantiveram como norte das discussões, reflexões e propostas do curso neste processo.

Considerando, as finalidades da educação superior definidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o novo currículo de Fisioterapia da Unimep se constitui de disciplinas que atendem a esse e demais aspectos, formando profissionais aptos para atender à demanda do mercado de trabalho e para participar do desenvolvimento da sociedade, além de subsidiar o desenvolvimento da pesquisa e investigação científica, a compreensão dos problemas que atingem a sociedade e com capacidade de interação com a mesma, no sentido de solucionar tais problemas em seu âmbito de atuação.

Tais características curriculares reforçam os objetivos e perfil profissional do Curso de Fisioterapia da Unimep.

A seguir será apresentado as mudanças realizadas na matriz curricular e todo o processo de construção do novo Projeto Político-Pedagógico de Curso de Fisioterapia

2.6 REFORMULAÇÃO CURRICULAR

O NDE, constituído pelos integrantes do Conselho do Curso de Fisioterapia, composto por professores de diferentes áreas de conhecimento e que seguem a resolução de constituição do NDE, iniciaram reuniões com o objetivo de estudar a matriz curricular do Curso de Fisioterapia, para definir parâmetros, bem como um cronograma de reuniões, para iniciar a reformulação do PPC.

Como descrito anteriormente, às disciplinas de tronco comum e institucionais não foram alteradas na matriz curricular do curso. Contudo houve reuniões do grupo de área para que fossem revistas as ementas, programas de disciplinas e atualização das bibliografias básica e complementar. Esse trabalho iniciou com o NDE criando grupos de trabalho (GT) que solicitou ao Grupo de Área de Ciências Biomédicas a análise dos



possíveis redimensionamentos das disciplinas oferecidas, no que tange à carga horária, natureza das disciplinas, conteúdo e ementas, respeitando sempre a perspectiva das diretrizes propostas pela Direção da FACIS, desde a sua criação em 2007.

Também foram criados outros GTs, para discussão e debate sobre a matriz curricular das disciplinas geral, básica e específicas do Curso de Fisioterapia.

Num primeiro momento (27/02/2012), o NDE reuniu-se para definir estratégias e metodologia de trabalho. Tendo como subsídios as Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação (C.N.E.), a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, o Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, as disciplinas comuns da FACIS, a minuta de Resolução das novas disciplinas institucionais, as atas das reuniões de Planejamento Pedagógico e Conselho de Curso, onde apontavam as necessidades de adequações, o NDE iniciou os trabalhos.

Em 12/03/2012, os componentes do NDE tiveram o primeiro contato com o projeto pedagógico do curso na íntegra. Após análise, ficou definido que os integrantes precisariam de uma leitura de todo o projeto pedagógico vigente, para conhecimento do mesmo. Ficou definido uma data para o término da leitura e uma nova reunião seria marcada para esclarecimento de dúvidas do projeto.

Na segunda reunião, 26/03/2012, após debate sobre o projeto vigente, estabeleceu-se como meta que o NDE iria trabalhar na discussão e elaboração de um novo perfil profissional. Elaborou-se um novo perfil e este foi levado ao Conselho de curso para nova discussão entre os docentes. Este foi amplamente discutido e aprovado em 24/04/2012.

Como terceiro ponto de trabalho, o NDE iniciou, em 07/05/2012, estudo da matriz curricular, dividindo as disciplinas por Áreas: Geral, Básica, Específica, institucional e de tronco comum.

Decidiu que as disciplinas institucionais e as de tronco comum deveriam ser discutidas no âmbito da faculdade e do grupo de área e não pelo curso de fisioterapia.

Foi elaborado pelo NDE um questionário, solicitando aos docentes do curso que o respondessem, na perspectiva de realizar uma pesquisa, para obter a opinião dos professores, titulares das disciplinas, sobre o que deveria permanecer (ementa, programa de ensino, natureza da disciplina) e o que deveria ser alterado ou mesmo atualizado para a reformulação curricular.

Durante o Planejamento Pedagógico para o 2º semestre letivo de 2012, o presidente do NDE, apresenta aos docentes, um resumo dos trabalhos realizados por esse núcleo, e salienta a importância da discussão, entre os docentes que analisem a possibilidade de mudança para a nova grade de disciplinas respondendo o questionário enviado anteriormente. Em 09/08/2012, foi marcada uma reunião de Conselho de Curso Ampliado, para discutir as sugestões de mudanças das disciplinas, através das respostas dos



questionários. Foram divididos, docentes por áreas, com afinidades didático-pedagógicas, com o objetivo de discutir, elaborar e apontar, através um documento, as mudanças de cada disciplina. Com os relatórios em mãos, o NDE se reuniu em 27/08/2012, e 10/09/2012 para elaboração de uma proposta de matriz, encaminhada aos docentes para ser analisada e discutida com os docentes do curso, em reuniões de conselho de curso ampliado em 04/10/2012. Nessa reunião, os integrantes do NDE, apresenta uma proposição de uma nova matriz curricular. Na medida em que a reformulação curricular ia sendo construída, a mesma era socializada para todos os docentes e para as faculdades, na busca de *feedback* e sugestões para o aprimoramento e a continuação dos trabalhos. Muitas reuniões de conselho foram realizadas (11/10/2012, 08/11/2012 e 06/12/2012) sendo que no dia 05/04/2013, foi aprovada a versão final da matriz curricular.

Importante salientar que as disciplinas que pertencem a outras faculdades, o diálogo ocorreu de forma democrática e bem tranquila, ao quais as FCH e FGN contribuíram e muito com alteração de disciplinas que pertenciam a essas faculdades, com alterações das mesmas, bem como na redução do número de créditos.

Também foram montados GTs para análise, discussão e reformulação dos regulamentos de Estágio, TCC, Atividade Curricular e Atividades Clínico Terapêuticas (que anteriormente se chamava atividade prática complementar), que após varias discussões, foram aprovados nas reuniões de Conselho Ampliado.

2.6.1 Parâmetros Institucionais utilizados para a Reformulação

Conforme prevê o artigo 47, §1º do Regimento Geral da Unimep (Regimento anterior – art. 33), Res. Consun nº 03/05, a matriz curricular foi estruturada, com 85 horas/aula de atividades complementares, as quais correspondem a 2% da carga horária total do Curso.

A classificação das disciplinas institucionais seguiu as orientações constantes na Minuta de Resolução sobre as Diretrizes para o Oferecimento das Disciplinas Institucionais de Formação Geral da Unimep, artigos 2º e 3º, aprovada pelo Consepe em 23/07/08, como segue:

Art 2º Classificar e caracterizar as disciplinas institucionais de formação geral em Obrigatórias e Eletivas, de acordo com os seguintes critérios:

- I. as disciplinas institucionais são classificadas como disciplinas da área de formação geral prevista no Regimento Geral da Unimep;
- II. cada disciplina institucional é oferecida com 34 horas de natureza teórica;
- III. para os cursos com duração de 3 anos ou mais, o discente deve cursar 204 horas, sendo 136 horas em disciplinas Obrigatórias; e 68 horas em disciplinas Eletivas

§ 1º Disciplinas Obrigatórias é o conjunto de disciplinas definidas no âmbito da Universidade, prevista na presente Resolução e são parte integrante da



matriz curricular de todos os Cursos de Graduação e Superiores de Formação Específica.

§ 2º Disciplinas Eletivas são propostas pelas Faculdades, em consonância com as Diretrizes Curriculares nacionais do CNE e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, ou pela Reitoria, visando ampliar os campos de conhecimento com ofertas abrangendo religião, política, sociologia, história, arte, cultura, esporte, comunicação e expressão, língua estrangeira instrumental, dentre outros, mediante aprovação do CONSEPE.

Art 3º São disciplinas Obrigatórias: Leitura e produção de Texto, Teologia e Cultura, Filosofia e Sociologia para todos os cursos da Instituição.

Parágrafo único: Os cursos de graduação ou superiores de formação específica, cujas áreas de formação básica ou específica coincidam com uma ou mais áreas de conhecimento das disciplinas obrigatórias poderão adotar outras disciplinas diferentes das obrigatórias, desde que estas contemplem o conteúdo previsto para as mesmas e que as faculdades responsáveis pelas propostas busquem a junção de turmas destas disciplinas em diferentes cursos.

Disciplinas Institucionais Obrigatórias	
Disciplina	Carga Horária
Teologia e Cultura	34 horas
Sociologia	34 horas
Filosofia	34 horas
Leitura e Produção de Texto	68 horas

2.6.2 Parâmetros Externos utilizados na Reformulação

Foram mantidas as referências das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia e as propostas dos Fóruns Nacionais de Docentes em Fisioterapia e Congressos Brasileiro de Ensino em Fisioterapia, promovidos pela ABENFISIO – Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia.

De acordo com as Diretrizes Curriculares:

- a) As disciplinas propostas contemplam os conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Sociais e Humanas, Conhecimento Biotecnológico e Conhecimentos Fisioterapêuticos.
- b) As disciplinas propostas contemplam as competências gerais como: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente.
- c) A proposição curricular também atinge as competências específicas descritas como: respeitar os princípios éticos; atuar em todos os níveis de atenção à



saúde; atuar multiprofissionalmente; interdisciplinarmente e transdisciplinarmente; reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida; contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas; realizar consultas, avaliações e reavaliações; elaborar criticamente o diagnóstico cinético-funcional e a intervenção fisioterapêutica; exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social; desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados; emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica; conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração dos trabalhos acadêmicos e científicos; e conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

- d)** Os estágios curriculares correspondem a 1088 horas/aula ou 26,47% da carga horária total do Curso.

- e)** A integralização dos créditos depende do desenvolvimento, pelo aluno, de atividades complementares, as quais abrangem monitorias e estágios não obrigatórios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

- f)** A conclusão do Curso está vinculada à elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, sob orientação docente.

De acordo com documento elaborado durante o Congresso Brasileiro de Ensino em Fisioterapia, realizado no período de 24 a 27 de março de 2003, em Vitória (ES), denominado Carta de Vitória, a carga horária total do Curso está próxima da carga horária mínima de 4500 horas, estabelecida como referência.

2.6.3 Parâmetros da Faculdade utilizados na Reformulação

Mantiveram como disciplinas de tronco comum da Faculdade de Ciências da Saúde:

DISCIPLINAS CURRÍCULO PROPOSTO	Nº Créditos e Natureza
Anatomia Humana	2T/2P
Anatomia do Sistema Nervoso	4T/2P
Genética Humana	2T
Fisiologia Humana	4T/2P
Patologia	2T
Saúde Coletiva - Facis	2P
Histologia e Embriologia	2T2P
Microbiologia e Imunologia	2T

2.6.4 Parâmetros Específicos do Curso na Reformulação

Com a iminente redução do número de créditos de algumas disciplinas, para atingir a sustentabilidade, mas primando pela qualidade do curso, houve a necessidade de maior interlocução entre as disciplinas oferecidas num semestre e com eixos do Curso. Verificou-se a necessidade de mudanças de algumas disciplinas em relação a número de créditos, alocação na grade, natureza da disciplina (teórica, teórico-prática ou teórica e prática) e adequação de conteúdo.

Desta forma, atendendo aos parâmetros internos e externos supramencionados, o Curso propõe:

a) Disciplinas que Necessitaram serem Criadas e/ou Reformuladas:

- **Conhecimento Interdisciplinar:** pela necessidade da manutenção da reflexão e prática interdisciplinar ao longo dos semestres, a disciplina de conhecimento interdisciplinar fará uma inter-relação entre as disciplinas do ano, não mais por semestre. Por isso, após discussão no conselho optou-se pela alteração das disciplinares e extinção das disciplinas de conhecimento Interdisciplinar II, II, IV, V e VI.



- **Fundamentos de Neurociência aplicada a Fisioterapia:** Se deve em função do conteúdo da disciplina Neurofuncional II ter um conteúdo muito extenso dificultando o ensino-aprendizagem. Optou-se pela criação dessa disciplina de 34 horas teóricas, desmembrando o seu conteúdo de Neurofuncional II.
- **Fisioterapia em Terapia Intensiva:** O conteúdo dessa nova disciplina estava sendo ministrado dentro da disciplina Fisioterapia Respiratória. Para um melhor ensino-aprendizagem e ganho pedagógico, optou-se pelo desmembramento dos conteúdos e criação de uma nova disciplina de 34 horas teóricas.
- **Psicologia em Saúde:** Essa disciplina foi criada pelo curso de Psicologia atendendo uma solicitação do curso de fisioterapia, que, através de diálogo com a Faculdade de Ciências Humanas, foi pedido uma revisão das disciplinas de Psicologia ministradas no curso de Fisioterapia pelo curso de Psicologia e a possibilidade de redução ou extinção das mesmas. Após criação de um GT o curso de psicologia criou a disciplina Psicologia em Saúde e extinguiu duas disciplinas da matriz, denominadas Psicologia e Processos de Reabilitação e Psicologia e Processos psicopatológicos.
- **Noções de Psicologia e Desenvolvimento Humano:** Essa disciplina foi criada em substituição a disciplina Psicologia e desenvolvimento Humano, que era de 4 créditos. Como a Faculdade de Ciências Humanas diminuiu os créditos da disciplina de 4T para 2T, houve necessidade da mudança do nome. Contudo a ementa permanece a mesma.
- **TCCI e TCCII:** Essas disciplinas tiveram a sua criação em virtude da necessidade do 9º e 10º semestres serem os últimos do processo de Trabalho de conclusão de curso dos alunos do curso de Fisioterapia. No antigo currículo essas disciplinas existiam e facilitavam e muito o trabalho de docentes e discentes. Com a retirada dessas disciplinas do currículo vigente, percebeu-se que houve uma perda didático-pedagógica muito grande. Portanto optou-se pelo retorno dessas disciplinas na reformulação.

**b) Disciplinas que Necessitam de Desmembramento**

DISCIPLINA DO CURRÍCULO VIGENTE	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS T/P	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS T/P
RECURSOS TERAPEUTICOS MANUAIS	68	4T/P	Recursos Terapêuticos Manuais I	34	2TP
			Recursos Terapêuticos Manuais II	34	2TP
JUSTIFICATIVA	Necessidade de desmembramento para poder contemplar melhor os conteúdos. Da forma como se encontram, sempre há predomínio de um conteúdo em relação a outros.				

DISCIPLINA DO CURRÍCULO VIGENTE	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS T/P	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS T/P
CINESIOLOGIA	136	6T/2P	Cinesiologia I	68	2T/2P
			Cinesiologia II	68	2T/2P
JUSTIFICATIVA	Necessidade de desmembramento para poder contemplar melhor os conteúdos. Da forma como se encontram, sempre há predomínio de um conteúdo em relação a outros.				

DISCIPLINA DO CURRÍCULO VIGENTE	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS T/P	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS T/P
BIOMECANICA	68	4T	Biomecânica I	34	2T
			Biomecânica II	51	2T/1P
JUSTIFICATIVA	Necessidade de desmembramento para poder contemplar melhor os conteúdos. Da forma como se encontram, sempre há predomínio de um conteúdo em relação a outros.				

DISCIPLINA DO CURRÍCULO VIGENTE	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS T/P	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS T/P
CINESIOTERAPIA	136	6T/2P	Cinesioterapia I	68	2T/2P
			Cinesioterapia II	68	2T/2P
JUSTIFICATIVA	Necessidade de desmembramento para poder contemplar melhor os conteúdos. Da forma como se encontram, sempre há predomínio de um conteúdo em relação a outros.				

**c) Disciplinas que Necessitam de Redução de Créditos e/ou Mudança na Natureza da Disciplina**

DISCIPLINAS CURRÍCULO VIGENTE	Natureza	DISCIPLINAS CURRÍCULO PROPOSTO	Natureza
FISIOTERAPIA EM NEUROFUNCIONAL II	6 T/2 P	FISIOTERAPIA EM NEUROFUNCIONAL II	4T/2
JUSTIFICATIVA	Pela criação da Disciplina Fisioterapia em Neurociência com 2T, houve a necessidade de desmembramento de conteúdo para poder contemplar melhor as duas disciplinas. A diminuição de créditos se faz necessário para não haver duplicação de conteúdo nas disciplinas.		
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	6T/2P	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	4T/2P
JUSTIFICATIVA	Pela criação da Disciplina Fisioterapia em Terapia Intensiva com 2T, houve a necessidade de desmembramento de conteúdo para poder contemplar melhor as duas disciplinas. A diminuição de créditos se faz necessário para não haver duplicação de conteúdo nas disciplinas.		

d) Ocorrência de Extinção de disciplinas:

- **Mecano e Crioterapia**, ao qual metade do seu conteúdo será ministrado da disciplina de eletrotermofototerapia, e outra metade do conteúdo na disciplina Biomecânica II.
- **Conhecimentos Interdisciplinares II, III, IV, V e VI**: Conforme descrito anteriormente houve necessidade uma maior diminuição de carga horária e as disciplinas de conhecimentos disciplinares II e III, IV, V e VI foram extintas. Essa mudança foi embasada em discussão entre os docentes e também levando em consideração a Avaliação institucional, ao qual os discentes colocaram suas opiniões sobre essas disciplinas, havendo, portanto, a necessidade de adequação e mudança das disciplinas denominadas conhecimentos interdisciplinares, com o objetivo de integrar as disciplinas anuais, e não mais semestralmente como ocorre no currículo vigente. Ficou apenas uma disciplina denominada Conhecimento Interdisciplinar, que irá auxiliar os discentes do terceiro semestre a integrar as disciplinas básicas e gerais dos curso, abordadas nos três primeiros semestres do curso.
- **Psicologia e Processos de Reabilitação e Psicologia e Processos psicopatológicos**. O curso de Psicologia, atendendo um pedido do conselho de curso de Fisioterapia e NDE, reavaliaram as disciplinas ministradas no curso de fisioterapia e fizeram modificações importantes na grade, ao qual uniram



conteúdos e extinguiram duas disciplinas. Para isso, foi importante a criação de uma nova disciplina, denominada Psicologia em Saúde. O curso de Fisioterapia acatou o pedido da Faculdade de Ciências Humanas para a extinção de disciplinas e criação de uma nova disciplina. As Disciplinas Noções de Psicologia e Desenvolvimento Humano também foi modificada na sua nomenclatura, antes denominada Psicologia e Desenvolvimento Humano, mudando de 68 horas para 34 horas. Psicologia e Atuação Profissional não foi alterada, permanecendo com 34 horas.

A proposta final de todo o processo de reformulação da matriz promoveu a redução de 378 horas, em relação à matriz vigente.

A seguir apresentamos quadros demonstrativos que compararam o conteúdo da matriz curricular vigente (quadro 1) e a proposta de Reformulação do PPP do curso de fisioterapia (quadro 2), que mostra a redução significativa da matriz curricular, sem perda de qualidade de ensino-aprendizagem.

Quadro 1: Matriz Vigente

Área de Formação	Carga Horária	Crédito	Porcentagem
Geral	374	22	8%
Básica	1156	68	26%
Específica	2958	174	66%
Total	4488(*)	264	100%

Obs1 (*): Para o calculo total da carga horária (4488) soma-se 4403 horas as quais correspondem a 259 créditos, às horas das atividades complementares que correspondem a 85 horas.

Quadro 2: Matriz Proposta na Reformulação

Área de Formação	Carga Horária	Crédito	Porcentagem
Geral	357	21	9%
Básica	1003	59	24 %
Específica	2754	162	67 %
Total	4110(*)	242	100%

Obs 2 (*): Para o calculo total da carga horária (4110 horas) soma-se 4029 horas as quais correspondem a 237 créditos, às horas das atividades complementares que correspondem a 81 horas.



3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular é parte integrante do currículo do Curso de Fisioterapia, aprovada e publicada em resolução do Conselho Universitário

3.2 EMENTA DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina ANATOMIA HUMANA	Créditos 02T / 02P
Ementa: Estudo morfológico dos sistemas orgânicos: Introdução ao Estudo da Anatomia, Sist. Ósseo, Articular, muscular, Sistemas Circulatório, Respiratório, Digestório, Urinário, Genital Masculino, Genital Feminino e Sistema Endócrino.		

Código	Disciplina BIOQUÍMICA	Créditos 02T
Ementa: Estudo das biomoléculas que têm importância na estrutura e na dinâmica fisiológica do corpo humano.		

Código	Disciplina HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	Créditos 02T / 02P
Ementa: Estrutura microscópica e origem dos tecidos básicos do corpo humano: Epitelial, Conjuntivo propriamente dito, Tecido Conjuntivo com propriedades especiais: Sangue e Tecidos Hematopoiéticos, Cartilaginosa e Óssea. Articulações. Tecido Muscular e Tecido Nervoso. Sistema Tegumentar, Cardiovascular e Respiratório.		

Código	Disciplina HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA	Créditos 02T
Ementa: A disciplina se propõe a refletir e discutir o papel do profissional fisioterapeuta com base no desenvolvimento histórico da profissão no mundo e no Brasil.		

Código	Disciplina LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	Créditos 04P
Ementa: Apresentação de diferentes gêneros textuais. Texto: diferentes modos de leitura, constituição de sentido e reconhecimento do leitor implícito. Leitura e identificação de gêneros discursivos/textuais. Produção de textos: resumo, resenha, exposição oral. Reescrita de textos.		



Código 4615-1	Disciplina TEOLOGIA E CULTURA	Créditos 02T
Ementa: A Teologia, enquanto área de saber, em diálogo com a cultura e a existência humana, com a ciência e com as tradições religiosas, enfatizadas as questões relacionadas aos direitos humanos, às relações étnico-raciais e à educação ambiental.		

Código	Disciplina NOÇÕES DE PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO	Créditos 04T
Ementa: Conceituação e objetivo de estudo da psicologia e as teorias do desenvolvimento: sociocultural e psicogênese.		

Código	Disciplina CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR	Créditos 02T
Ementa: Articulação dos conceitos fundamentais das disciplinas para situar a Fisioterapia como profissão da saúde e estudar o homem na sua dimensão bio-psico-social e ética.		

Código	Disciplina ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO	Créditos 04T / 02P
Ementa: Morfologia geral e anatomia funcional do sistema nervoso central e periférico: Medula espinhal, plexos nervosos, áreas corticais e suas vias de transmissão de informações, cerebelo, Tronco encefálico e nervos cranianos. Vascularização, meninges e líquido.		

Código	Disciplina FILOSOFIA	Créditos 02T
Ementa: Formas de conhecimento. Noções elementares de filosofia. Filosofia e Natureza. Filosofia e Cultura.		

Código	Disciplina FISIOLOGIA HUMANA	Créditos 04T – 02P
Ementa: Estudo dos processos básicos fisiológicos, biofísicos e homeostáticos bem como das inter-relações entre os líquidos corporais, sistema neuromuscular, sistema nervoso autônomo, sistemas cardiovascular e respiratório, sistema digestório, sistema endócrino e funções neurofisiológicas e suas inter-relações.		

Código	Disciplina GENÉTICA HUMANA	Créditos 02T
Ementa: Organização e manutenção do material genético, Aneuploidias e a sua relação com as doenças genéticas, Alterações cromossômicas estruturais e sua relação com doenças genéticas, Base da diversidade fenotípica entre os indivíduos e sua relação com o desenvolvimento de doenças genéticas, Anomalias hereditárias (aspectos moleculares, morfológicos e fisiológicos), Erros inatos do metabolismo; Técnicas moleculares aplicada ao diagnóstico e tratamento de doenças genéticas.		



Código 4709-2	Disciplina SOCIOLOGIA	Créditos 02T
Ementa: Temas da Sociologia contemporânea: globalização, neoliberalismo e a questão das desigualdades sociais.		

Código	Disciplina LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	Créditos 02T
Ementa: Estudo introdutório da Língua Brasileira de Sinais (Libras): alfabeto digital, parâmetros linguísticos e relações pronominais e verbais. O uso da Libras nos diversos contextos sociais. Atividades práticas envolvendo a língua em seu funcionam.		

Código	Disciplina ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR	Créditos 02TP
Ementa: Estudo morfológico dos sistemas ósseo, articular, muscular e vascular periférico.		

Código	Disciplina BIOMECÂNICA I	Créditos 02T
Ementa: Estudo dos aspectos históricos da biomecânica. Estudo da mecânica do movimento humano normal e suas grandezas linear e vetorial, nos aspectos clínicos tendo como objeto de estudo a cinética e a cinemática aplicado à fisioterapia. A biomecânica dos tecidos contráteis e não contráteis do corpo humano, as Leis de Newton e o estudos das alavancas corporais.		

Código	Disciplina CINESIOLOGIA I	Créditos 02T – 02P
Ementa: Estudo do movimento humano no seu aspecto de avaliação cinético-funcional da dinâmica corporal saudável da face e crânio e membros superiores, para possibilitar a interpretação de situações patológicas.		

Código	Disciplina MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	Créditos 02T / 02P
Ementa: Estabelecer a relação entre os microrganismos e a espécie humana, identificando seus efeitos prejudiciais e benéficos. Discutir o papel dos microrganismos como agentes infecciosos, analisando e propondo diferentes formas de controle. Desenvolvimento da resposta imune humoral e celular. Hipersensibilidade e imunodeficiência, abordados numa visão contemporânea da biotecnologia.		

Código	Disciplina PATOLOGIA	Créditos 02T
Ementa: Estudo dos processos patológicos gerais discutindo sua etiologia, fisiopatologia, alterações morfológicas e funcionais básicas, consequências e prevenção no organismo humano.		



Código	Disciplina SAÚDE COLETIVA	Créditos 02P
Ementa: Processo Saúde-Doença. Modelos de Atenção à Saúde. História das Políticas de Saúde no Brasil. Política Nacional de Saúde (SUS).		

Código	Disciplina RECURSOS TERAPEUTICOS MANUAIS I	Créditos 02TP
Ementa: Estudo das técnicas de massagem e drenagem linfática manual.		

Código	Disciplina MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA	Créditos 02T
Ementa: Abordagem científica da pesquisa. O processo de criação e produção do conhecimento científico no campo de atuação do fisioterapeuta.		

Código	Disciplina BIOMECÂNICA II	Créditos 02T / 01P
Ementa: Estudo da mecânica do movimento humano normal e nos aspectos clínicos tendo como objeto de estudo a cinética e a cinemática aplicado à fisioterapia. Também tem como objetivo o estudo biomecânico de equipamentos e sua aplicação terapêutica.		

Código	Disciplina CINESIOLOGIA II	Créditos 02TP
Ementa: Estudo do movimento humano no seu aspecto de avaliação cinético-funcional da dinâmica corporal saudável do tronco e membros inferiores, para possibilitar a interpretação de situações patológicas.		

Código	Disciplina CINESIOTERAPIA I	Créditos 04T/02P
Ementa: Estudo e aplicação de métodos e técnicas que utilizam o movimento humano como forma terapêutica.		

Código	Disciplina ELETROTERRAPIA, FOTOTERRAPIA E TERMOTERRAPIA	Créditos 04T /02P
Ementa: Estudo dos recursos eletro-termo-fototerapêuticos e suas aplicações na fisioterapia.		

Código	Disciplina FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO APLICADA À FISIOTERAPIA	Créditos 02T
Ementa: Caracterizar os ajustes e adaptações dos sistemas orgânicos ao exercício físico como subsídio à intervenção fisioterapêutica.		



Código	Disciplina DEONTOLOGIA E BIOÉTICA PROFISSIONAL	Créditos 02T
<i>Ementa:</i> A disciplina discute as resoluções e leis regulamentadoras da profissão e os princípios da bioética profissional.		

Código	Disciplina FARMACOLOGIA	Créditos 02T
<i>Ementa:</i> Conceitos básicos em Farmacologia. Formas Farmacêuticas e Vias de Administração. Farmacocinética: etapas e fatores interferentes. Farmacodinâmica: alvos e mecanismos de ação dos fármacos. Efeitos de fármacos e medicamentos. Medicamentos que atuam nos sistemas nervoso (autônomo, central e periférico), sistema endócrino e fármacos que atuam em manifestações gerais patológicas (inflamação e dor). Dopagem nos Esportes.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA EM ANGIOLOGIA	Créditos 02T
<i>Ementa:</i> Estudo das condições fisiopatológicas relacionadas às doenças vasculares periféricas e linfáticas, suas complicações, bem como as técnicas de avaliação e tratamento fisioterapêutico.		

Código	Disciplina CINESIOTERAPIA II	Créditos 02T / 02P
<i>Ementa:</i> Estudo de métodos e técnicas específicas da Cinesioterapia e reeducação funcional e suas principais aplicações nas diversas áreas de atuação da fisioterapia.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA NAS DIFUNÇÕES ENDÓCRINO-METABÓLICAS	Créditos 02T
<i>Ementa:</i> Estudo da fisiopatologia e das manifestações clínicas das disfunções endócrino-metabólicas, bem como as técnicas de avaliação e tratamento fisioterapêutico.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Créditos 02T – 02P
<i>Ementa:</i> Estudo de patologias gineco-obstétricas e as técnicas de avaliação e tratamento fisioterapêutico.		

Código	Disciplina PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL	Créditos 02T
<i>Ementa:</i> A concepção de reabilitação e saúde mental, considerando os processos histórico, culturais e socioeconômicos. As dimensões psicossociais envolvidas na análise, prevenção e promoção de saúde.		



Código	Disciplina FISIOTERAPIA EM GERIATRIA E REUMATOLOGIA	Créditos 02T – 02P
<i>Ementa:</i> Estuda o envelhecimento fisiológico e o patológico nos seus aspectos bio-psico-sociais, as disfunções reumáticas, assim como as técnicas de avaliação e tratamento fisioterapêutico em pacientes idosos.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA AQUÁTICA	Créditos 02T/P
<i>Ementa:</i> Estudo dos princípios físicos da água relacionados à aplicação de técnicas utilizadas em fisioterapia aquática.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL	Créditos 02T – 02P
<i>Ementa:</i> Estudo da fisiopatologia e as manifestações clínicas das alterações dermatológicas, bem como as técnicas de avaliação e tratamento fisioterapêutico.		

Código	Disciplina RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS II	Créditos 02T/P
<i>Ementa:</i> Estudo das técnicas de mobilização articular e suas aplicações terapêuticas.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA	Créditos 02T
<i>Ementa:</i> Estudo da neonatologia, desenvolvimento biológico e crescimento até a adolescência, suas principais afecções e as técnicas de avaliação e tratamento fisioterapêutico.		

Código	Disciplina FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM E HIGIENE	Créditos 02T/P
<i>Ementa:</i> Hospital e o ambiente do paciente, medidas de controle e prevenção de infecções, cuidados na manipulação do paciente, sinais vitais, suporte básico de vida.		

Código	Disciplina PRÓTESE E ÓRTESE	Créditos 02T
<i>Ementa:</i> Avaliação e tratamento do indivíduo amputado, conceito de prótese e órtese, sua prescrição, confecção, indicação e utilização como recurso terapêutico.		

Código	Disciplina FUNDAMENTOS DE NEUROCIÊNCIAS APLICADA A FISIOTERAPIA	Créditos 02T
<i>Ementa:</i> Estudo dos aspectos fisiopatológicos das disfunções sensorio-motoras e sua relação com a semiologia neurológica.		



Código	Disciplina FISIOTERAPIA SAÚDE COLETIVA I	Créditos 02T
Ementa: Atuação da fisioterapia na área de Saúde da Família à luz da Política Nacional de Saúde.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA I	Créditos 06T – 02P
Ementa: Estudo das disfunções ortopédicas e traumatológicas que envolvem membros superiores e inferiores, abordando técnicas de avaliação e tratamento fisioterapêutico.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA	Créditos 02T – 02P
Ementa: Avaliação e tratamento fisioterapêutico empregados nas intervenções preventivas, reabilitativas.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Créditos 04T – 02P
Ementa: Estudo da fisiopatologia das doenças respiratórias bem como a avaliação e tratamento fisioterapêutico empregados nas intervenções preventivas e curativas.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA	Créditos 02T
Ementa: Estudo da fisiopatologia das principais alterações pulmonares e sistêmicas do paciente crítico, bem como, a avaliação e intervenção fisioterapêutica aplicada ao tratamento de pacientes em terapia intensiva.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA SAÚDE COLETIVA II	Créditos 02T – 02P
Ementa: Atuação da fisioterapia na área de Saúde do Trabalhador à luz da Política Nacional de Saúde.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA DESPORTIVA	Créditos 02T/P
Ementa: Estudo teórico-clínico e aplicação prática de técnicas e de procedimentos fisioterapêuticos específicos nos âmbitos preventivos, curativos e de recidivas, comuns na prática da reabilitação desportiva.		

Código	Disciplina FISIOTERAPIA NEURO-FUNCIONAL I	Créditos 04T – 02P
Ementa: Estudo da fisiopatologia e manifestações clínicas que envolvem as alterações neurológicas na infância, bem como a avaliação e aplicação dos métodos e técnicas fisioterapêuticas nos diferentes níveis de atenção.		



Código	Disciplina FISIOTERAPIA NEURO-FUNCIONAL II	Créditos 04T – 02P
Ementa: Estudo da fisiopatologia e manifestações clínicas que envolvem as alterações neurológicas no adulto, bem como a avaliação e aplicação dos métodos e técnicas fisioterapêuticas.		

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – FISIOTERAPIA HOSPITALAR	Créditos 06P
Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de Fisioterapia Hospital em disfunções motoras e respiratórias.		

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM UTI	Créditos 06 P
Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica utilizados na recuperação e prevenção de afecções que atingem o sistema cardiorrespiratório.		

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO IX – FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA	Créditos 04P
Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de Cardiovascular e Respiratória.		

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA	Créditos 06P
Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de Pediatria.		

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA ADULTO	Créditos 06P
Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de Neurologia Adulto.		

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO X – FISIOTERAPIA AQUÁTICA	Créditos 04P
Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de Fisioterapia Aquática.		



Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO V – FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES POSTURAS, ORO-FACIAIS E URO-GINECOLÓGICAS	Créditos 06P
---------------	--	-------------------------------

Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de Alterações Posturais e disfunções oro-faciais e uro-ginecológicas.

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI – FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA E AMPUTAÇÕES	Créditos 06P
---------------	---	-------------------------------

Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de Ortopedia, Traumatologia e Amputações.

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO XI – FISIOTERAPIA DESPORTIVA	Créditos 04P
---------------	---	-------------------------------

Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área Desportiva.

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII – FISIOTERAPIA EM GERIATRIA	Créditos 06P
---------------	--	-------------------------------

Ementa A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de Geriatria..

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIII – FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA	Créditos 06P
---------------	--	-------------------------------

Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de Saúde Coletiva.

Código	Disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO XII – FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL	Créditos 04P
---------------	---	-------------------------------

Ementa: A aplicação prática da avaliação e intervenção fisioterapêutica na área de fisioterapia dermatofuncional, incluindo a angiologia e linfologia.

Código	Disciplina TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	Créditos 01T
---------------	--	-------------------------------

Ementa: A disciplina fundamenta a elaboração do texto monográfico.

Código	Disciplina TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	Créditos 01T
---------------	---	-------------------------------

Ementa: Organização e técnicas para apresentação do trabalho de conclusão de curso.



Código	Disciplina BIOESTATÍSTICA	Créditos 02T/P
Ementa: Estudos das metodologias estatísticas para a descrição e análise de dados inerentes à pesquisa em Fisioterapia, com o uso de aplicativos computacionais.		

Código	Disciplina PSICOLOGIA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	Créditos 02T
Ementa: O trabalho enquanto atividade cultural humana. Os processos psicológicos básicos que atuam para a compreensão da multideterminação do comportamento humano e os processos grupais/coletivos como espaços relacionais do fisioterapeuta-paciente, fisioterapeuta-familiares, fisioterapeuta-equipes multiprofissionais.		



3.3 PROGRAMAS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS

O Programa de Ensino, aprovado pela Faculdade de pertença da disciplina, é parte integrante do currículo do Curso de Fisioterapia, que contém objetivos gerais e específicos, conteúdo e bibliografia básica e complementar, atendendo aos critérios mínimos exigidos.

3.4 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DAS DISCIPLINAS

A classificação das disciplinas nas suas respectivas áreas curriculares teve como referência o Regimento Geral da Unimep, no Título VI – do curso, Capítulo I – das Diretrizes ou Atividades Curriculares para os cursos, como segue:

Art. 43. As disciplinas que compõem o currículo pleno dos cursos de graduação são classificadas em 3 (três) áreas de formação, a saber:

I. Área Geral;

II. Área Básica;

III. Área Específica.

Parágrafo Único. Cada disciplina é classificada de acordo com a respectiva área, pelo CONSEPE, por proposta do curso, com o envolvimento das faculdades interessadas.

Art. 44. Área Geral: de formação é constituída por um conjunto de conhecimentos, predominantemente interdisciplinares e transdisciplinares que visam a propiciar ao aluno o domínio das referências clássicas e do alcance científico, social e cultural da profissão em referência, bem como capacitá-lo para o exercício profissional de forma contextual, relacional e interdependente.

Art. 45. Área Básica: de formação compreende o conjunto de conhecimentos de fundamentação epistemológica, do qual decorre a capacitação para a compreensão dos métodos para a produção do conhecimento e de inovações científicas, tecnológicas e outros desdobramentos e especializações.

Art. 46. Área Específica: de formação é constituída de conhecimentos teóricos e práticos que visam a capacitar o aluno a intervir no campo profissional próprio e a solucionar problemas que, por suas características, são atribuídos ao exercício de uma determinada profissão.

3.4.1 Formação Geral

<i>Disciplinas</i>	<i>Nº de créditos</i>
Teologia e Cultura	02
Sociologia	02
Filosofia	02
Leitura e Produção de Texto	04
Língua Brasileira de Sinais	02
Trabalho de Conclusão de Curso I	02
Trabalho de Conclusão de Curso II	02
Total:	16



3.4.2 Formação Básica

<i>Disciplinas</i>	<i>Nº de créditos</i>
Anatomia Humana	04
Administração de Serviços de Fisioterapia	02
Anatomia do Sistema Nervoso	06
Anatomia do Aparelho Locomotor	02
Bioestatística	02
Biomecânica I	02
Biomecânica II	03
Genética Humana	02
Bioquímica	04
Fisiologia Humana	06
Microbiologia Imunologia	04
Histologia Embriologia	04
Historia da Fisioterapia	02
Fisiologia do Exercício Aplicada a Fisioterapia	02
Patologia	02
Noções de Psicologia e Desenvolvimento Humano	02
Psicologia e Atuação Profissional	02
Psicologia e Saúde Mental	02
Saúde Coletiva	02
Deontologia e Bioética Profissional	02
Farmacologia	02
Fundamentos de Enfermagem e Higiene	02
Total:	61

3.4.3 Formação Específica

<i>Disciplinas</i>	<i>Nº de créditos</i>
Conhecimento Interdisciplinar	02
Cinesiologia I	04
Cinesiologia II	04
Recursos Terapêuticos Manuais I	02
Recursos Terapêuticos Manuais II	02
Cinesioterapia I	04
Cinesioterapia II	04
Fisioterapia em Angiologia	02
Fisioterapia nas disfunções endócrino-metabólicas	04
Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia	04
Fisioterapia em Geriatria e Reumatologia	04



<i>Disciplinas</i>	<i>Nº de créditos</i>
Fisioterapia Aquática	02
Fisioterapia Dermatofuncional	04
Fisioterapia em Pediatria	02
Prótese e Órtese	02
Fundamentos de Neurociências para Fisioterapia	02
Fisioterapia em Saúde Coletiva I	02
Fisioterapia em Saúde Coletiva II	04
Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia I	08
Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia II	06
Fisioterapia Neurofuncional I	06
Fisioterapia Neurofuncional II	06
Fisioterapia Respiratória	06
Fisioterapia Desportiva	02
Fisioterapia em Cardiologia	04
Fisioterapia em Terapia Intensiva	02
Estagio Supervisionado I	06
Estagio Supervisionado II	06
Estagio Supervisionado III	06
Estagio Supervisionado IV	06
Estagio Supervisionado V	06
Estagio Supervisionado VI	06
Estagio Supervisionado VII	06
Estagio Supervisionado VIII	06
Estagio Supervisionado IX	04
Estagio Supervisionado X	04
Estagio Supervisionado XI	04
Estagio Supervisionado XII	04
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Fisioterapia	02
Total:	94

ÁREA DE FORMAÇÃO			
<i>Área</i>	<i>Carga Horária</i>	<i>Crédito</i>	<i>Porcentagem</i>
GERAL	357	21	9%
BÁSICA	1.003	59	24%
ESPECÍFICA	2.754	162	67%
Total:	4.233	249	100%

Para o calculo total da carga horária (4110) soma-se 4029 horas as quais correspondem a 81 horas das atividades complementares.



3.5 DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações da aprendizagem como estabelece a Resolução Consepe nº 08/00, as avaliações dos conteúdos ministrados serão organizados definindo critérios e procedimentos que apontem o grau de conhecimento adquirido no processo de ensino e aprendizagem de forma contínua em toda fase da disciplina, buscando estar em consonância com a política acadêmica da universidade, bem como o projeto pedagógico do curso que possui sua matriz teórica no Movimento Humano.

O sistema de avaliação dos alunos da Unimep se dá pela análise de (a) frequência, sendo esta definida em, no mínimo, 75% da carga horária prevista nas disciplinas, nas orientações e atividades dos Estágios Supervisionados, conforme regulamentos próprios de cada curso, e (b) pela verificação dos resultados do processo de ensino-aprendizagem. São admitidos como instrumentos para a avaliação do processo de aprendizagem, (1) provas escritas; (2) provas orais ou prático-orais; (3) seminários; (4) relatórios de aulas práticas e de visitas; (5) trabalhos práticos, de pesquisa e de extensão; (6) atividades de estágio, desde que sob orientação e supervisão do professor; (7) elaboração de monografias, entre outros. Além disso, é avaliada a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade obrigatória realizada sob orientação docente, normatizada por Regulamento próprio. Os critérios de avaliação devem ser informados aos alunos pelos professores responsáveis, mediante apresentação do respectivo Plano de Ensino, aprovado pelo Conselho do Curso, no início de cada período letivo. O resultado da avaliação é expresso por conceitos representados pelas letras A, B, C, D e E, que expressam o desempenho e o aproveitamento do aluno. Nos cursos em que constem atividades ou disciplinas com regulamento próprio aprovado, o resultado da avaliação deve ser expresso com as menções “aprovação” ou “reprovação”, e nos Estágios informa-se se o estudante ‘cumprir’ ou não ‘cumprir’ as horas previstas e em que termos, ‘satisfatório’ ou ‘insatisfatório’, informando-se também o número de horas a serem ainda cumpridas.

É considerado aprovado numa disciplina o aluno que, cumprida a frequência regimental, obtiver os conceitos “A”, que expressa domínio dos elementos fundamentais para o cumprimento pleno dos objetivos da disciplina ou atividade curricular realizada; “B”, que expressa desempenho que demonstre compreensão dos principais elementos para o cumprimento dos objetivos da disciplina ou atividade curricular realizada ou “C”, que expressa desempenho que demonstre compreensão de elementos suficientes para que os objetivos da disciplina ou atividade curricular realizada sejam cumpridos em parte, sem comprometer a base de formação. Por outro lado, é considerado reprovado, o aluno que não



alcançar a frequência mínima de 75% nas disciplinas ou atividades realizadas ou obtiver os conceitos “D”, que expressa desempenho que demonstra não ter havido domínio suficiente de elementos para que os objetivos da disciplina ou atividade curricular tenham sido cumpridos satisfatoriamente ou “E”, que expressa desempenho que demonstra não ter havido compreensão dos elementos relativos à disciplina ou atividade curricular realizada, não permitindo que os objetivos tenham sido alcançados, ou quando o aluno ausentar-se por evasão ou abandono e, ainda, não participar dos processos de avaliação da aprendizagem. Ao aluno reprovado com o conceito “D”, é oferecida oportunidade para realização de uma outra avaliação de recuperação, exigindo-se como resultado o conceito mínimo “C”, desde que a disciplina não possua atividades práticas. Os alunos podem requerer nova avaliação para reconsideração do processo avaliativo realizado, desde que apresente justificativa, a qual será analisada inicialmente pelo professor responsável e, na sequência, pelo Conselho de Curso e, em grau de recurso, pelo Conselho de Faculdade.

3.6 ATIVIDADE DIRIGIDA EXTRACLASSE

A Atividade Dirigida Extraclasse é regulamentada pela Resolução Consepe nº 18/10. Tem como objetivo a integralizar a carga horária de 60 minutos nas disciplinas do Curso. As disciplinas que compõem o currículo de bacharelado em Fisioterapia, planejam as atividades dirigidas extraclasse se utilizando de estudos que complementam o conteúdo de cada disciplina. Nesse particular o aluno executa um aprofundamento do tema em estudo e solidifica o seu conhecimento de forma orientada.

3.7 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Nos quadros abaixo são apresentadas as disciplinas do currículo atual que permitirão aproveitamento de estudos com o currículo proposto e/ou vice-versa.

No quadro I abaixo estão apresentadas as disciplinas do currículo atual que permitem aproveitamento de estudos nas disciplinas do currículo proposto e vice-versa.

QUADRO I DE EQUIVALÊNCIAS						
CURRÍCULO VIGENTE (Diurno e Noturno)				CURRÍCULO PROPOSTO (Diurno e Noturno)		
DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIV.	DISCIPLINAS	CH	CR
Anatomia Humana	68	2T/2P	↔	Anatomia Humana	68	2T/2P
Bioquímica	34	2T	↔	Bioquímica	34	2T
Histologia e Embriologia	68	2T/2P	↔	Histologia e Embriologia	68	2T/2P



DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIV.	DISCIPLINAS	CH	CR
História da Fisioterapia	34	2T	↔	História da Fisioterapia	34	2T
Leitura e Produção de Texto	68	2T/2P	↔	Leitura e Produção de Texto	68	2T/2P
Teologia e Cultura	34	2T	↔	Teologia e Cultura	34	2T
Anatomia do Sistema Nervoso	102	4T/2P	↔	Anatomia do Sistema Nervoso	102	4T/2P
Filosofia - Ética	34	2T	↔	Filosofia	34	2T
Fisiologia Humana	102	4T/2P	↔	Fisiologia Humana	102	4T/2P
Genética Humana	34	2T	↔	Genética Humana	34	2T
Sociologia	34	2T	↔	Sociologia	34	2T
Libras - Língua Brasileira de Sinais (Optativa)	34	2T/P		Libras - Língua Brasileira de Sinais (Optativa)	34	2T/P
Anatomia do Aparelho Locomotor	34	2T/P	↔	Anatomia do Aparelho Locomotor	34	2T/P
Microbiologia e Imunologia	68	2T/2P	↔	Microbiologia e Imunologia	68	2T/2P
Patologia	34	2T	↔	Patologia	34	2T
Saúde Coletiva	34	2P	↔	Saúde Coletiva	34	2P
Métodos e Técnicas de Pesquisa	34	2T	↔	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Fisioterapia	34	2T
Fisiologia do Exercício Aplicada à Fisioterapia	34	2T/P	↔	Fisiologia do Exercício Aplicada à Fisioterapia	34	2T
Deontologia e Bioética Profissional	34	2T	↔	Deontologia e Bioética Profissional	34	2T
Farmacologia	34	2T	↔	Farmacologia	34	2T
Fisioterapia em Angiologia	34	2T	↔	Fisioterapia em Angiologia	34	2T
Fisioterapia nas Disfunções Endócrino-Metabólicas	34	2T	↔	Fisioterapia nas Disfunções Endócrino-Metabólicas	34	2T
Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia	68	2T/2P	↔	Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia	68	2T/2P
Fisioterapia em Geriatria e Reumatologia	68	2T/2P	↔	Fisioterapia em Geriatria e Reumatologia	68	2T/2P
Fisioterapia Aquática	34	2T/P	↔	Fisioterapia Aquática	34	2T/P
Fisioterapia Dermato-Funcional	68	2T/2P	↔	Fisioterapia DermatoFuncional	68	2T/2P
Fisioterapia em Pediatria	34	2T	↔	Fisioterapia em Pediatria	34	2T
Fundamentos de Enfermagem e Higiene	34	2T/P	↔	Fundamentos de Enfermagem e Higiene	34	2T/P
Prótese e Órtese	34	2T	↔	Prótese e Órtese	34	2T
Fisioterapia em Saúde Coletiva I	34	2T	↔	Fisioterapia em Saúde Coletiva I	34	2T
Administração de Serviços de Fisioterapia	34	2T	↔	Administração de Serviços de Fisioterapia	34	2T
Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia I	136	6T/2P	↔	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia I	136	6T/2P



DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIV.	DISCIPLINAS	CH	CR
Cinesiologia	136	6T/02P	↔	Cinesiologia I e II	136	6T/2P
Cinesioterapia	136	6T/02P	↔	Cinesioterapia I e II	136	6T/2P
Fisioterapia Neuro-Funcional I	102	4T/2P	↔	Fisioterapia Neurofuncional I	102	4T/2P
Fisioterapia em Saúde Coletiva II	68	2T/2P	↔	Fisioterapia em Saúde Coletiva II	68	2T/2P
Fisioterapia Desportiva	34	2T/P	↔	Fisioterapia Desportiva	34	2T/P
Fisioterapia em Cardiologia	68	2T/2P	↔	Fisioterapia em Cardiologia	68	2T/2P
Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia II	102	4T/2P	↔	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia II	102	4T/2P
Bioestatística	34	2T	↔	Bioestatística	34	2T
Estágio Supervisionado I – Fisioterapia Hospitalar	102	6P	↔	Estágio Supervisionado I – Fisioterapia Hospitalar	102	6P
Estágio Supervisionado II – Fisioterapia Respiratória em UTI	102	6P	↔	Estágio Supervisionado II – Fisioterapia Respiratória em UTI	102	6P
Estágio Supervisionado III – Fisioterapia em Pediatria	102	6P	↔	Estágio Supervisionado III – Fisioterapia em Pediatria	102	6P
Estágio Supervisionado IV – Fisioterapia em Neurologia Adulto	102	6P	↔	Estágio Supervisionado IV – Fisioterapia em Neurologia Adulto	102	6P
Estágio Supervisionado IX – Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória	68	4P	↔	Estágio Supervisionado IX – Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória	68	4P
Estágio Supervisionado X – Fisioterapia Aquática	68	4P	↔	Estágio Supervisionado X – Fisioterapia Aquática	68	4P
Psicologia e Atuação Profissional	34	2T	↔	Psicologia e Atuação Profissional	34	2T
Trabalho de Conclusão de Curso II	17	1T	↔	Trabalho de Conclusão de Curso II	17	1T
Estágio Supervisionado V – Fisioterapia nas Alterações Posturais, Orofaciais e Uroginecológicas	102	6P	↔	Estágio Supervisionado V – Fisioterapia nas Alterações Posturais, Orofaciais e Uroginecológicas	102	6P
Estágio Supervisionado VI – Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Angiologia	102	6P	↔	Estágio Supervisionado VI – Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Amputados	102	6P
Estágio Supervisionado VII – Fisioterapia em Geriatria	102	6P	↔	Estágio Supervisionado VII – Fisioterapia em Geriatria	102	6P
Estágio Supervisionado VIII – Fisioterapia em Saúde Coletiva	102	6P	↔	Estágio Supervisionado VIII – Fisioterapia em Saúde Coletiva	102	6P
Estágio Supervisionado XI – Fisioterapia Desportiva	68	4P	↔	Estágio Supervisionado XI – Fisioterapia Desportiva	68	4P
Estágio Supervisionado XII – Fisioterapia Dermato-Funcional	68	4P	↔	Estágio Supervisionado XII – Fisioterapia Dermatofuncional	68	4P
Atividades Complementares	85	5T	↔	Atividades Complementares	81	5T

OBS: Considerando 1 crédito – 17 horas



No quadro II abaixo estão apresentadas disciplinas do currículo atual, que somadas ou não, permitirão aproveitamento de estudo em duas ou uma disciplina do currículo proposto apenas em uma direção.

QUADRO II DE EQUIVALÊNCIAS						
CURRÍCULO VIGENTE (Diurno e Noturno)				CURRÍCULO PROPOSTO (Diurno e Noturno)		
DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIV.	DISCIPLINAS	CH	CR
Conhecimento Interdisciplinar I + Conhecimento Interdisciplinar II	34 + 34 = 68	2T + 2T = 4T	→	Conhecimento Interdisciplinar	34	2T
Psicologia e Processos de Reabilitação + Psicologia e Processos Psicopatológicos	68 + 68 = 136	4T + 4T = 8T	→	Noções de Psicologia e Psicologia em Saude	68	4T
Eletroterapia, Termoterapia e Fototerapia + Mecanoterapia e Crioterapia	102 + 34 = 136	4T/2P + 2T/P = 5T/3P	→	Eletroterapia, Termoterapia e Fototerapia	102	4T/2P
Biomecânica	68	4T	→	Biomecânica I	34	2T
Biomecânica + Mecanoterapia e Crioterapia	68 + 34 = 102	4T + 2T = 6T	→	Biomecânica I + Biomecânica II	34 + 34 = 68	2T + 2T = 4T
Fisioterapia Neuro-Funcional II	136	6T/2P	→	Fisioterapia Neurofuncional II	102	4T/2P

OBS: Considerando 1 crédito – 17 horas

No próximo quadro III são apresentadas disciplinas do currículo atual que permitirão aproveitamento de estudos em duas disciplinas do currículo proposto e vice-versa.

QUADRO III DE EQUIVALÊNCIAS						
CURRÍCULO VIGENTE (Diurno e Noturno)				CURRÍCULO PROPOSTO (Diurno e Noturno)		
DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIV.	DISCIPLINAS	CH	CR
Cinesiologia	136	6T/2P	↔	Cinesiologia I	68	2T/2P
				Cinesiologia II	68	2T/2P
Cinesioterapia	136	6T/2P	↔	Cinesioterapia I	68	2T/2P
				Cinesioterapia II	68	2T/2P
Recursos Terapêuticos Manuais	68	4T/P	↔	Recursos Terapêuticos Manuais I	34	2T/P
				Recursos Terapêuticos Manuais II	34	2T/P
Fisioterapia Respiratória	136	6T/2P	↔	Fisioterapia Respiratória	102	4T/2P
				Fisioterapia em Terapia Intensiva	34	2T

OBS: Considerando 1 crédito – 17 horas



No quadro IV abaixo estão apresentadas do currículo proposto sem possibilidade de aproveitamento com disciplinas do currículo atual.

QUADRO IV DE EQUIVALÊNCIAS						
CURRÍCULO VIGENTE (Diurno e Noturno)				CURRÍCULO PROPOSTO (Diurno e Noturno)		
DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIV.	DISCIPLINAS	CH	CR
_____	___	___	___	Fundamentos de Neurociências para a Fisioterapia	34	2T
_____	___	___	___	Trabalho de Conclusão de Curso I	17	1T

OBS: Considerando 1 crédito – 17 horas

No quadro V abaixo estão apresentadas disciplinas com equivalência em outros cursos da Instituição

QUADRO V EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS EM OUTROS CURSOS DA INSTITUIÇÃO			
FISIOTERAPIA Vigência 2014			EQUIVALÊNCIA EM OUTROS CURSOS DA INSTITUIÇÃO
Disciplinas	CR	CH	
ANATOMIA HUMANA	4	68	Disciplinas do Tronco Comum FACIS (Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição)
FISIOLOGIA HUMANA	6	102	
NEUROANATOMIA	2	34	
SAÚDE COLETIVA	2	34	Disciplina optativa para os Cursos de Graduação, terão equivalência conforme oferecimento pela Instituição.
LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (OPTATIVA)	2	34	
FILOSOFIA	2	34	Disciplinas Institucionais terão equivalência em todos os Cursos da Instituição.
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	4	68	
SOCIOLOGIA	2	34	
TEOLOGIA E CULTURA	2	34	
FARMACOLOGIA	2	34	Disciplinas do Tronco Comum FACIS (Educação Física Bacharelado)

3.8 PRÉ-REQUISITOS

Seguindo a proposta de reformulação curricular do Curso de Fisioterapia e atendendo a solicitação da instituição de que sejam tomadas medidas que preservem a qualidade com sustentabilidade, o NDE e o Conselho de Curso em Fisioterapia, reformulou os pré-requisitos tomando por base a resolução do Consepe nº 167/09 de 05/10/09, que aprova os pré-requisitos do Curso de Fisioterapia para os alunos ingressantes em 2007 e 2008.

A discussão dos pré-requisitos foi pautada nos seguintes pontos:

- a) Diminuição do número de alunos do curso e conseqüentemente dos estágios;
- b) Mudança no perfil dos alunos;
- c) Maior dificuldade de aprovação nas disciplinas;
- d) Esvaziamento das áreas de estágios;
- e) Dificuldade de justificar a carga horária dos professores;
- f) Dificuldade em manter o compromisso com o convênio para os locais de estágio em função no menor número de alunos;

Durante a discussão ponderou –se que:

- a) Os pré-requisitos aprovados anteriormente não estão atendendo aos objetivos pedagógicos do curso, que no momento da implantação foi conscientizar o aluno da importância das disciplinas, reforçando a necessidade de aprovação e assim torná-lo, melhor preparado para ingressar nos estágios supervisionados;
- b) Algumas áreas de estágio estão com número muito grande de disciplinas como pré-requisitos podendo inviabilizar o oferecimento dos referidos estágios;
- c) As mudanças propostas nesta reformulação podem ser revistas ao longo do tempo, como tem sido salientado nas reuniões do Conselho do Curso;
- d) Não existem normas específicas para os pré-requisitos e isso pode ser discutido e definido dentro do próprio curso;

A avaliação externa não aponta ou orienta quais devem ser os pré-requisitos e sim, apenas se o curso os apresenta ou não.

Após discussão e análise dos antigos pré-requisitos, ficou decidido os Pré-requisitos para o Curso de Fisioterapia para os alunos ingressantes em 1S/2014 da seguinte forma:

- ⇒ O aluno que não cumprir as disciplinas relacionadas no quadro abaixo, com aprovação, não poderá cursar as áreas de estágio relacionadas à elas.

O quadro, a seguir demonstra as disciplinas que retém as áreas de estagio, caso haja reprovação:



ÁREAS DE ESTÁGIO	DISCIPLINAS QUE RETÊM AS ÁREAS DE ESTÁGIO	CR	SEM.
Estágio Supervisionado I Fisioterapia Hospitalar	Fisioterapia Respiratória	4P 2T	7º S
Estágio Supervisionado II Fisioterapia Respiratória em UTI	Fisioterapia Respiratória Fisioterapia em Terapia Intensiva	4P 2T 2T	7º S 8º S
Estágio Supervisionado III Fisioterapia em Pediatria	Fisioterapia em Pediatria Fisioterapia Neurofuncional I	2T 4T2P	6º S 7º S
Estágio Supervisionado IV Fisioterapia em Neurologia Adulto	Fisioterapia Neurofuncional II	4T2P	8º S
Estágio Supervisionado V Fisioterapia em Alterações Posturais, Orofaciais e Uroginecológicas	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia II Fisioterapia em ginecologia e Obstetrícia	4T2P 2T2P	8º S 5º S
Estágio Supervisionado VI Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Amputados	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia I Prótese e Órtese	6T2P 2T	7º S 6º S
Estágio Supervisionado VII Fisioterapia em Geriatria	Fisioterapia em Geriatria e Reumatologia	2T2P	6º S
Estágio Supervisionado VIII Fisioterapia em Saúde Coletiva	Fisioterapia em Saúde Coletiva I Fisioterapia em Saúde Coletiva II	2T 2T2P	7º S 8º S
Estágio Supervisionado IX Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória	Fisioterapia em Cardiologia Fisioterapia Respiratória	2T2P 4T2P	8º S 7º S
Estágio Supervisionado X Fisioterapia Aquática	Fisioterapia Aquática	2T/P	6º S
Estágio Supervisionado XI Fisioterapia Desportiva	Fisioterapia Desportiva	2T/P	8º S
Estágio Supervisionado XII Fisioterapia Dermato-Funcional	Fisioterapia Dermato-Funcional	2T2P	6º S

3.9 LIMITE DE CRÉDITOS PARA MATRÍCULA

Semestres:	1º D/E	2º D/E	3º D/E	4º D/E	5º D/E	6º D/E	7º D/E	8º D/E	9º D/E	10º D/E
CURRÍCULO PROPOSTO	25 / 0	25 / 0	23 / 0	24 / 0	24 / 0	22 / 0	24 / 0	24 / 0	3 / 32	5 / 32
Créditos adicionais para aluno sem dependência curricular em disciplinas pré-requisitos para os estágios.	-	2	2	2	2	2	2	2	4	6
Créditos adicionais para aluno com dependência curricular em disciplinas pré-requisito para os estágios.	-	6	6	8	8	8	8	8	8	12
Total/currículo proposto para aluno sem dependência curricular em disciplinas pré-requisito para os estágios.	25	27	25	26	26	24	26	26	39	43
Total/currículo proposto para aluno com dependência curricular em disciplinas pré-requisito para os estágios.	25	31	29	32	32	30	32	32	43	49

D = Disciplina / E = Estágio



3.10 AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

As disciplinas gerais e específicas que podem aplicar provas de recuperação do Curso de Fisioterapia serão aquelas que têm apenas natureza de conteúdo teórico.

Segue quadro apontando essas disciplinas:

<i>Disciplina</i>	<i>Semestre</i>	<i>Créditos</i>
Conhecimento Interdisciplinar	2º	2 T
Biomecânica I	3º	2 T
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Fisioterapia	3º	2 T
Deontologia e Bioética Profissional	5º	2 T
Fisioterapia em Angiologia	5º	2 T
Fisioterapia nas Disfunções Endócrino-Metabólicas	4º	2 T
Prótese e Órtese	6º	2 T
Fisioterapia em Pediatria	4º	2 T
Fundamentos de Neurociências aplicada a Fisioterapia	6º	2 T
Fisioterapia em Saúde Coletiva I	7º	2 T
Administração de Serviços de Fisioterapia	7º	2 T
Fisioterapia em Terapia Intensiva	8º	2 T
Noções de Psicologia e Desenvolvimento Humano	1º.	2 T
Psicologia e Saúde Mental	5º.	2 T

3.11 ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO)

O estágio supervisionado proporciona a complementação do ensino e da aprendizagem, a fim de que se constitua em instrumento de integração ao treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico e de relacionamento humano. Tem, entre seus objetivos, propiciar ao discente a assumir sua real importância no desenvolvimento da sociedade. Com os fundamentos adquiridos durante as aulas de cada disciplina e mediante o compromisso assumido no estágio, o aluno desenvolve uma postura profissional e ética que o habilitará a receber o título de Fisioterapeuta.

Os estágios supervisionados, regulamentado pela Resolução Consun nº 09/09, são parte integrante do currículo pleno do Curso de Fisioterapia perfazendo um total de 1088 horas, realizados no 9º e 10º semestres. As áreas de estágio supervisionado oferecidas pelo Curso são:

- I. Fisioterapia Hospitalar com 102 horas;
- II. Fisioterapia Respiratória em UTI e Ambulatorial com 102 horas;
- III. Fisioterapia em Pediatria com 102 horas;
- IV. Fisioterapia em Neurologia Adulto com 102 horas;



- V. Fisioterapia nas Alterações Posturais e Ginecológicas com 102 horas;
- VI. Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Angiologia com 102 horas;
- VII. Fisioterapia em Geriatria com 102 horas;
- VIII. Fisioterapia em Saúde Coletiva com 102 horas;
- IX. Fisioterapia em Reabilitação Cardíaca com 68 horas;
- X. Fisioterapia em Reabilitação Aquática com 68 horas;
- XI. Fisioterapia Desportiva com 68 horas;
- XII. Fisioterapia em Dermatologia Funcional com 68 horas.

Todos os estágios são supervisionados diretamente por docentes do Curso que, em sua maioria, ministram as disciplinas de correspondência com suas áreas de supervisão.

O aluno não poderá cursar nenhum estágio se não cumprir a disciplina Cinesioterapia I e II. O aluno será impedido de cursar as áreas de estágio que guardem relação com as disciplinas da área específica com caráter de fisioterapia aplicada às diversas áreas nas quais possui dependência curricular (conforme quadro de pré-requisito demonstrado acima).

Quanto ao processo de avaliação de aprendizagem dos estágios, o supervisor de estágio de cada área, avalia o desempenho técnico e responsabilidade profissional do estagiário, que serão expressos pelos conceitos de “A” a “E”. Para a avaliação do estagiário, o supervisor leva em conta os critérios a seguir:

- I. disciplina: cumprimento do regulamento de estágio, normas do local de estágio e vestuário;
- II. assiduidade e pontualidade;
- III. atividades pedagógicas: seminários, discussões de caso, provas, etc.;
- IV. qualidade de atendimento: percepção, raciocínio lógico, utilização de técnicas, criatividade, habilidade em avaliar, programar, tratar e evoluir;
- V. ética e relação terapeuta-paciente: postura profissional, respeito, dedicação.

Ainda no que se refere à avaliação o aluno poderá ser reprovado por falta. Quanto a este aspecto o regulamento de estágio segue limites próprios equilibrando que tipos de ausências são consideradas faltas ou não. Por exemplo, é permitido ao aluno ausentar-se para participação em congressos e cursos extracurriculares, exame de seleção para atividades de pós-graduação sem considerar falta nos estágios.

O Estágio Supervisionado, como parte integrante do currículo do Curso de Fisioterapia, possui regulamento específico, aprovado e publicado em resolução do Conselho Universitário.



3.12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Fisioterapia da Unimep estabelece as normas e orienta as atividades do novo currículo do Curso de Fisioterapia, conforme estabelece a Resolução CNE/CES nº 4 de 19 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia e tem como referencial ético e pedagógico a Política Acadêmica da Unimep no contexto do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia.

O TCC integra o currículo do Curso de Fisioterapia e consiste em uma pesquisa exploratória (teórica e/ou prática), em qualquer das áreas da ciência da Fisioterapia, orientada por um docente e documentada na forma de trabalho e/ou artigo científico para publicação.

Os objetivos gerais do TCC são os de proporcionar ao aluno a compreensão da área de conhecimento de forma global e interdisciplinar, além de desenvolver habilidades de investigação e produção de conhecimento científico com vistas a graduação, pós-graduação e atividade profissional.

Para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá realizar sete etapas em sequência, que serão desenvolvidas ao longo do Curso, a saber:

- I. Visitas a 6 setores de estágio para um primeiro contato com as áreas de estágio do Curso, durante o 1º e 2º semestres.
- II. Estágios de observação nas áreas oferecidas pelo Curso, desenvolvidos do 3º e 4º semestres.
- III. No caso do aluno que comprovadamente trabalhe, será permitida a realização do inciso II até o 6º semestre do Curso.
- IV. Seleção de material bibliográfico sobre um tema específico a partir da escolha da área da pesquisa e do orientador, desenvolvido no 5º e 6º semestres do Curso.
- V. Elaboração do projeto de TCC no 7º e 8º semestres do Curso.
- VI. Redação do TCC, desenvolvida no 9º semestre.
- VII. Apresentação do TCC à banca examinadora, no 10º semestre.

Essas etapas estarão sempre vinculadas às seguintes disciplinas:

A I está vinculado à disciplina História da Fisioterapia no 1º semestre e Conhecimento Interdisciplinar I no 2º semestre do Curso.

A II está vinculada à disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa no 3º semestre e Conhecimento Interdisciplinar II no 4º semestre.

A III está vinculada à disciplina Deontologia e Bioética Profissional no 5º semestre e Prótese e Órtese no 6º semestre do Curso.



O **IV** está vinculado à disciplina Deontologia e Bioética Profissional no 5º semestre e Prótese e Órtese no 6º semestre do Curso, sob supervisão direta do orientador.

O **V** está vinculado à disciplina Conhecimento Interdisciplinar III no 7º semestre e Fisioterapia Desportiva no 8º semestre do Curso, sob supervisão direta do orientador.

O **VI** está vinculado à disciplina Trabalho de Conclusão I, sob supervisão direta do orientador.

O **VII** está vinculado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, sob supervisão direta do orientador.

São orientadores aqueles professores do Curso de Fisioterapia que integralizam em seu tempo de dedicação horas/expediente para orientação de TCC, considerando 1/2 hora expediente para cada aluno orientado.

A distribuição dos alunos aos orientadores será realizada no 5º semestre do Curso pelo Coordenador de TCC, de acordo com a disponibilidade de vagas dos orientadores.

O Coordenador do TCC será indicado pelo Conselho de Curso e nomeado pela Direção da Faculdade de Ciências da Saúde, para mandato de dois anos.

Os demais professores que ministram aulas no Curso, independente de sua forma de contratação, poderão ser orientadores desde que os docentes de tempo de dedicação tenham completado o número mínimo de alunos orientados na integralização do seu tempo e desde que tenham capacitação mínima de Mestre; disponibilidade para acompanhamento dos alunos nas etapas e sua solicitação para orientação seja aprovada pelo Conselho do Curso.

Importante salientar que os alunos integrantes de projetos de pesquisa ou extensão aprovados pelo Consepe, podem utilizá-los como TCC desde que seja orientado por docente que em seu tempo de dedicação esteja computado orientação de TCC, e não seja utilizado para convalidação de horas de Atividades Complementares.

O abandono por parte do aluno ao projeto ou sua exclusão pelo Coordenador de TCC, obriga a reposição de todas as etapas necessárias para execução do trabalho de conclusão de curso.

A necessidade de reposição das etapas pode implicar no aumento do número de semestres para a conclusão do Curso.

A versão final do TCC é defendida pelo discente perante banca examinadora, composta pelo professor orientador, que a preside e por mais dois membros e seus respectivos suplentes.

Todos os professores do Curso de Fisioterapia podem ser convidados para participar das bancas examinadoras, em suas respectivas áreas de atuação, mediante indicação do orientador.



Podem fazer parte da banca examinadora, membro escolhido entre os professores de outras Faculdades e/ou Instituições Externas à Unimep da área de abrangência da pesquisa, ou entre profissionais de nível superior que exerçam atividades afins com o tema.

Deve, sempre que possível, ser mantida a equidade no número de indicações de cada professor para compor as bancas examinadoras, buscando aglutinar as defesas em períodos que facilitem a participação dos docentes.

A banca examinadora só pode executar seus trabalhos com os três membros presentes.

A não realização ou reprovação em uma etapa impossibilita o aluno de passar para a etapa seguinte.

Terão direito à reposição os alunos afastados pelos casos previstos por lei, transferidos internos e externos ou rematriculados e que o Coordenador do TCC aprovar sua reposição, ouvindo, se necessário, a Coordenação do Curso e/ou os professores envolvidos.

O aluno pode repor as atividades perdidas, com cronograma especial, no semestre seguinte desde que se enquadre no disposto no item anterior.

Quando o aluno for reprovado ou abandonar as atividades da etapa referente ao projeto, será automaticamente reprovado por falta na disciplina correspondente. Também quando for reprovado no conteúdo da disciplina, porém for aprovado nas atividades da etapa referente ao projeto, poderá realizar a etapa seguinte.

É considerado aprovado o aluno que realizar todas as atividades previstas para o desenvolvimento de cada etapa.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como parte integrante do currículo do Curso de Fisioterapia, possui regulamento específico, aprovado e publicado em resolução do Conselho Universitário.

3.13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Curriculares são parte integrante da carga horária do Curso de Fisioterapia e constituem 2% (dois por cento) do total da matriz curricular, perfazendo um total de 81 horas. É regulamentada pelos Colegiados Superiores em conformidade com o Art. 36 do Regimento Geral da Unimep.

As Atividades Curriculares são ações que desenvolvem no discente habilidades e conhecimento que complementam o conteúdo oferecido pelas disciplinas curriculares e devem proporcionar ao discente enriquecimento curricular, científico e cultural, contribuindo para sua formação profissional e pessoal.



A instância responsável pela avaliação e convalidação das atividades realizadas pelos discentes é o Conselho do Curso de Fisioterapia de acordo com a tabela de pontuação contida no regulamento.

As Atividades Curriculares do Curso de Fisioterapia subdividem-se nas seguintes categorias:

a) Atividades de Pesquisa: são consideradas todas as atividades em que o discente participa diretamente em projetos científicos, sendo o responsável direto ou não pelo seu desenvolvimento. São consideradas como atividades desta categoria:

- I. Participação individual ou em grupo em projeto de pesquisa, na condição de aluno bolsista ou voluntário com ou sem vínculo oficial aprovado pelas instâncias superiores da universidade e demais entidades externas de fomento, desde que não tenha sido utilizado como projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), levando-se em consideração para a pontuação o tipo de vínculo e o tempo de envolvimento no projeto. Autor ou coautor de trabalhos apresentados em eventos científicos nacionais ou internacionais, e/ou publicados em revistas, periódicos de reconhecida aceitação acadêmico/científica ou em publicações de órgãos de representação profissional da área da Fisioterapia incluindo aqueles provenientes do TCC desde que não sejam eventos que constem do manual do TCC.

b) Atividades de Extensão: são consideradas as atividades desenvolvidas que buscam concretizar os princípios contidos na Política Acadêmica da Unimep, bem como aqueles existentes no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia. São consideradas como atividades desta categoria:

- I. Participação individual ou em grupo de desenvolvimento de projeto ou atividade de extensão, na condição de aluno bolsista ou voluntário, aprovada por órgão de fomento interno ou externos, desde que o projeto não tenha sido utilizado como TCC;
- II. Participação voluntária do discente em projetos ou atividades de extensão que beneficiem a comunidade, desde que o projeto não tenha sido utilizado como TCC.



c) Atividades Acadêmicas e Extra-Acadêmicas: nesta categoria classificam-se todas aquelas atividades que podem contribuir para a formação pessoal e profissional do aluno, excetuando-se as disciplinas do currículo pleno. São consideradas como atividades desta categoria:

- I. Monitorias acadêmicas na condição de aluno bolsista ou voluntário com entrega de relatório e certificado;
- II. Realização de atividade supervisionada dentro da IES, com entrega de relatório;
- III. Participação em planejamento, organização e execução de eventos de caráter científico ou cultural;
- IV. Participação em eventos científicos (congressos, seminários, conferências, palestras, semana de estudos, encontros) da área do saber com apresentação de relatório e certificado;
- V. Participação em Cursos Extracurriculares com entrega de relatório e certificado;
- VI. Intercâmbio nacional e internacional na área da Fisioterapia;
- VII. Participação e aprovação em cursos ou disciplinas presenciais e/ou a distância oferecidos em outras instituições de ensino superior de renome e reconhecidas pelo MEC, com no mínimo 30 horas;
- VIII. Participação e aprovação em disciplinas presenciais ou a distância oferecidas em outros cursos da Unimep, com no mínimo dois créditos;
- IX. Participação em palestras e seminários dos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), reconhecidos pelo MEC cujas temáticas possibilitem aquisição de conhecimento específico relacionado à sua área de formação ou interdisciplinar, quando acompanhados de relatórios ou resumos e comprovação;
- X. Participação em eventos organizados pela Comissão de Divulgação do Curso de Fisioterapia;
- XI. Realização de estágios curriculares não obrigatórios que estejam de acordo com Lei 11.788 e as normas do COFFITO e CREFITO-3;
- XII. Participação em defesas de dissertação ou tese com comprovação e entrega de relatório;
- XIII. Participação no Projeto de Capacitação de Voluntários e sua integração;
- XIV. Participação em eventos educativos organizados por entidades públicas, assistenciais e culturais;



XV. Representações em colegiados institucionais com comprovação de frequência mínima de 75% durante um mandato.

- d)** Participação em atividades artísticas, culturais e esportivas aprovadas previamente pela Supervisão das Atividades Complementares/CONCUR. Projetos específicos (pesquisa, extensão, laboratoriais etc.).

As Atividades Complementares, como parte integrante do currículo do Curso de Fisioterapia, possui regulamento específico, aprovado e publicado em resolução do Conselho Universitário.

3.14 ATIVIDADES CLÍNICO-TERAPÊUTICAS (ACT)

A ACT é uma atividade prática, que o aluno, a partir do 5º. Semestre de fisioterapia, até o 8º. Semestre, realiza nas 12 áreas de estágio supervisionado.

Essa atividade serve como substituição das ADECs aos alunos desses respectivos semestres. Essa atividade contempla a resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, que coloca que “as atividades práticas específicas da Fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínico-terapêuticas)”.

Ainda segundo a resolução nº 4, “estas atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, deverão ser realizadas na IES ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente fisioterapeuta.”, por isso as mesmas são desenvolvidas nas doze áreas de estágio, sob supervisão direta dos supervisores de estágio.

Importante salientar que só poderão participar da ACT os alunos regularmente matriculados.

A carga horária da ACT corresponderá às Atividades Dirigidas Extraclasse – ADECs das disciplinas abaixo:

- Deontologia e Bioética Profissional
- Fisioterapia em Angiologia
- Cinesioterapia II
- Fisioterapia nas Disfunções Endócrino-Metabólicas
- Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia
- Fisioterapia em Geriatria e Reumatologia
- Fisioterapia Aquática
- Fisioterapia Dermato-Funcional



- Recursos Terapêuticos Manuais II
- Fisioterapia em Pediatria
- Prótese e Órtese
- Fundamentos de Neurociências para a Fisioterapia
- Fisioterapia em Saúde Coletiva I
- Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia I
- Fisioterapia Neurofuncional I
- Fisioterapia Respiratória
- Fisioterapia em Saúde Coletiva II
- Fisioterapia Desportiva
- Fisioterapia em Cardiologia
- Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia II
- Fisioterapia Neurofuncional II
- Fisioterapia em Terapia Intensiva

As ACTs serão realizadas nas seguintes áreas de estágio:

- I. Fisioterapia Hospitalar;
- II. Fisioterapia Respiratória em UTI;
- III. Fisioterapia em Pediatria;
- IV. Fisioterapia em Neurologia Adulto;
- V. Fisioterapia nas Alterações Posturais, Orofaciais e Uroginecologia;
- VI. Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Amputações
- VII. Fisioterapia em Geriatria;
- VIII. Fisioterapia em Saúde Coletiva;
- IX. Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória;
- X. Fisioterapia Aquática;
- XI. Fisioterapia Desportiva;
- XII. Fisioterapia Dermatofuncional.

Para cada uma das áreas descritas acima o aluno deverá realizar 5 semanas de atividades, sendo que a carga horária deverá ser de 2 horas semanais.

A avaliação dessa atividade será realizada pelo supervisor de estágio de cada área de atuação e este avaliará o desempenho técnico e responsabilidade profissional do aluno. Para a avaliação do discente, o supervisor levará em conta os critérios a seguir:

- a) Disciplina: cumprimento do regulamento de estágio, normas do local de estágio e vestuário.
- b) Assiduidade e pontualidade;



c) Ética e Relação Terapeuta-Paciente: postura profissional, respeito, dedicação.

d) Comprometimento com as atividades propostas.

O aluno que não cumprir satisfatoriamente os itens acima não terá as ADECs validadas para o referido semestre.

O resultado da avaliação será informado aos docentes das disciplinas descritas acima do 5º ao 8º semestres.

Os alunos que comprovadamente trabalham ou estão envolvidos em atividades de Iniciação Científica e/ou Extensão estão dispensados da realização das ACTs, devendo desta forma realizar todas as ADECs de sala de aula passadas pelo professor das disciplinas citadas. Contudo o aluno que desejar realizar a ACT, mas trabalha ou realiza trabalho do IC ou de extensão, deverá comprovar por declaração escrita do empregador ou orientador que terá liberação de suas atividades nos horários estipulados para cada área.

O aluno que não realizar integralmente as ACTs terá que realizar todas as ADECs de todas as disciplinas desde o início do semestre correspondente ao que estiver matriculado.

3.15 ESTRATÉGIAS E FLEXIBILIZAÇÃO

O Curso de Fisioterapia possui uma complexidade na sua atuação profissional. Nesse sentido, flexibilizar o projeto pedagógico abrange estruturação de disciplinas eletivas importantes para a formação do profissional de Fisioterapia. Havendo necessidade de propiciar atividade complementares com atividades dirigidas extraclasse abrangendo os diferentes campos de atuação do bacharel, em que a sala de aula e laboratórios não abrange. Participações dos alunos nos estágios supervisionados, a partir do quinto semestre do curso de Fisioterapia são importantes para formação profissional.

Também é oferecida a disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) na forma de disciplina optativa, cabendo a cada aluno decidir pelo seu cumprimento.

3.16 CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

O Curso de Fisioterapia não dispõe de um sistema de certificações intermediárias em sua matriz curricular.

O aluno que concluir o curso, após os 10 semestres propostos em sua matriz curricular, receberá a diploma de Bacharel em Fisioterapia. A certificação do curso está na Portaria N. 728 do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União do número 207, anexo 1, datado de 24 de outubro de 2008, em seu artigo 1º que descreve o reconhecimento do Curso de Fisioterapia da Universidade Metodista de Piracicaba.



3.17 PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE

A Universidade Metodista de Piracicaba, bem como o Curso de Fisioterapia, abrange um numero significativo de programas de apoio ao estudante. Dentre eles, podemos destacar:

3.17.1 Programa de Apoio ao Aluno Ingressante – PAAI

Oferece ao aluno ingressante a possibilidade de complementar conhecimentos em áreas defasadas do ensino médio. É proposto pela Faculdade e exige adesão de no mínimo 20 alunos para que seja oferecido. Alunos que identifiquem necessidade poderão consultar o seu coordenador de curso sobre a possibilidade de oferecimento. Portaria GR nº 133/02.

3.17.2 Centro de Estudos Aplicados à Psicologia – CEAPsi

O CEAPsi é um espaço acadêmico onde os estágios do curso de Psicologia se desenvolvem. Um dos serviços oferecidos pelo CEAPsi aos alunos da Unimep é o “Serviço de Orientação Vocacional/Profissional” que busca orientar jovens e adultos para a escolha da profissão. Para solicitar o serviço, os alunos devem fazer sua inscrição no Centro de Estudos Aplicados em Psicologia CEAPsi, no Campus Taquaral ou pelo telefone 3124-1553.

3.17.3 Central de Estágios

Tem o propósito de apoiar os estudantes de todos os cursos a buscar a prática pedagógica na sua área de formação, por meio de estágios em empresas públicas e privadas, instituições de diferentes ramos, organizações governamentais ou não, e tantas outras, orientadas pela Lei nº 11.788, de 25/09/2008. Sendo o estágio uma atividade curricular que faz parte da formação acadêmica dos estudantes, ele possibilita o desenvolvimento e a articulação teórico-prática de sua formação e oferece a oportunidade de vivenciar as qualificações desejáveis para seu futuro profissional. Para mais informações acesse o site www.Unimep.br/centraldeestagios ou procure pelo setor no Átrio da Biblioteca.

3.17.4 Pastoral Escolar e Universitária

A pastoral Escolar e Universitária é uma marca da confessionalidade metodista e se faz parceira na construção da vida acadêmica. Ela oferece um conjunto de atividades em que os alunos, professores e funcionários podem conversar sobre questões e preocupações que a vida apresenta e receber orientação, consolo e encorajamento. Por meio de devocionais e celebrações, propicia momentos de comunhão, acolhimento e fraternidade.



Em todos os “campi” há capelas para momentos devocionais e de celebração e agentes de pastoral prontos para acolher e atender a comunidade universitária.

3.17.5 Secretaria de Atendimento Integrado

É chamada comumente de Atendimento Integrado e presta serviços completos aos alunos, tanto no que diz respeito à informações, como no que se refere à solução ou encaminhamento de problemas acadêmico-financeiros. Atende os alunos para informações integradas sobre sua vida escolar, matrícula, documentos escolares, transferências, etc. Em cada "campus" há uma Secretaria de Atendimento Integrado. Este setor da Universidade é vinculado à Secretaria Acadêmica que é responsável na Universidade pelos serviços de controle e registro acadêmico.

3.17.6 Terminais de Consulta

Similar ao terminal bancário permite aos alunos acesso às informações institucionais, localização de professores, coordenadores e diretores, acervo das bibliotecas, informações personalizadas acadêmicas e financeiras, sempre por meio de cartão magnético e senha individual. Essa possibilidade existe em todos os "campi".

3.17.7 Coordenador de Curso

É um professor que foi nomeado para exercer ações de acompanhamento didático-pedagógico dos alunos do seu curso. É responsável por orientar, sempre que necessário, sobre as matrículas dos alunos, informá-los das atividades a serem desenvolvidas no curso, eventos institucionais e todas as demais questões que envolvam os alunos e o curso.

3.17.8 Núcleo Universitário de Cultura

A Universidade promove espaços para a manifestação artística e cultural para a reflexão, vivência, planejamento e produção da arte como forma de educar e expandir os horizontes culturais da comunidade universitária. Destacam-se os seguintes espaços:

- *Núcleo Universitário de Cultura/NUC*: o setor tem como objetivo inserir as vertentes artísticas da cultura no cotidiano da comunidade universitária, bem como relacionar-se com a comunidade externa aos campi.
- *Salão Universitário de Humor*: evento Internacional de arte, no qual o universitário se expressa por meio da rica linguagem do humor gráfico. O evento ocorre no mês de junho.



- *Centro Cultural Martha Watts/CCMW*: este espaço encontra-se no Campus Centro e integra arte, cultura e história no mesmo ambiente, por meio de arquivos históricos, salas de exposições, museu e laboratório de conservação documental, constituindo-se em um importante espaço educacional e artístico.

3.17.9 Convênios

A Unimep mantém convênios com associações comerciais, sindicatos, empresas, prefeituras e outras organizações, com o objetivo de conceder descontos nas mensalidades. É destinado aos novos alunos nos cursos de graduação e pós-graduação “lato sensu”.

É importante observar que o desconto-convênio não se acumula com outros descontos e bolsas. As condições para concessão do desconto convênio estão definidas no termo de convênio firmado entre a Unimep e a conveniada. As empresas e instituições conveniadas estão no site da Unimep www.Unimep.br/convenios.

3.17.10 Assessoria Internacional

A Assessoria de Relações Internacionais é um setor voltado para a coordenação e apoio à educação internacional e às relações institucionais internacionais, que reconhece os desafios e oportunidades desta área no âmbito da educação. A Unimep tem definido novos rumos e novas políticas para a área das relações internacionais.

Iniciativas da área:

- *Projetos e Convênios*: projetos de cooperação com universidades e instituições de vários países nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e cultura.
- *Eventos e Visitas*: apoio à realização de congressos, seminários e atividades no Brasil e no exterior, bem como recepção a visitantes de vários países.
- *Bolsas e Oportunidades*: programas de estudo, estágio e intercâmbio no exterior para estudantes, funcionários, professores e para toda a comunidade em geral.

3.17.11 Programa de Iniciação Científica

A bolsa de Iniciação Científica é uma modalidade concedida pelo CNPq e pela Unimep aos estudantes dos cursos de graduação que participam de projetos de pesquisa com docentes. O principal objetivo da bolsa era, inicialmente, despertar jovens talentos para a ciência. Ao longo do tempo, os objetivos dessa modalidade foram ampliados e diversificados. Os alunos interessados devem se inscrever em prazos definidos pela instituição e acompanhar divulgação.



3.17.12 Programa de Formação Teórico-Prática do Discente

O Programa de Apoio à Formação Teórico-Prática do Discente é um programa de bolsas para apoiar a formação científica/política/ética/técnica de futuros profissionais, em todas as áreas de conhecimento. Elaborado para alunos de graduação, prioriza a participação dos estudantes em projetos de extensão que tenham qualidade acadêmica, relevância social e orientação docente individual e sistemática.

3.17.13 Assessoria de Inclusão

Atende, orienta e acompanha durante todo curso estudantes com algum tipo de necessidade especial, seja deficiência física ou sensorial, dificuldade cognitiva ou de aprendizagem. Também promove debates e reflexão sobre o tema da inclusão social, oferecendo apoio para pesquisas nessa área.

3.17.14 Programa de Bolsas de Estudo

A Unimep mantém diversas modalidades de auxílio financeiro aos alunos dos cursos de graduação, segundo critérios institucionais e nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação (MEC).

- PROUNI – criado por Medida Provisória governamental, tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais a estudantes de baixa renda, em curso de graduação e graduação tecnológica.
- FIES – é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação de estudantes matriculados em instituições de ensino não gratuitas.

Os interessados também podem fazer suas inscrições para:

- a) *Bolsa Cultural*: coral e teatro (através do Núcleo Universitário de Cultura);
- b) *Bolsa Convênio* (prevista em convênio de intercâmbio com empresas ou instituições parceiras);
- c) *Bolsa Relacionamento* (concedida ao grupo familiar que estuda na instituição);
- d) *Bolsa Fidelidade* (concedida ao aluno com mais de um curso na instituição).

3.17.15 UNE – União Nacional dos Estudantes

É a entidade que reúne todos os DAs, CAs, DCEs, UEEs, executivas de curso e outras organizações do movimento estudantil brasileiro. Para saber mais sobre a UNE, acesse www.une.gov.br.



3.17.16 Diretório Central dos Estudantes – DCE e Centro Acadêmico – CA

O DCE representa os universitários na sua totalidade e os CAs os alunos de cada curso. Ambos promovem debates, atividades culturais, calouradas e luta por melhoria do ensino e estrutura acadêmica. As eleições são anuais ou bienais.

3.17.17 Comitê de Prevenção à Dependência Química - CPDQ

O Comitê de Prevenção à Dependência Química é composto por professores, estudantes e funcionários que auxiliam a instituição a discutir o uso de álcool e outras drogas, promover ações preventivas ao abuso e promover e incentivar estudos, pesquisas e projetos de extensão relativos ao tema. Numa perspectiva multifatorial, mediadora e criativa, busca apreender o fenômeno da dependência e favorecer ações voltadas à diminuição da vulnerabilidade e redução dos fatores de risco.

3.17.18 Centro de Qualidade de Vida - CQV

O Centro de Qualidade de Vida estrutura-se no oferecimento de um programa de ensino, pesquisa e extensão, com o aproveitamento de projetos de professores e alunos, destinados às comunidades externa e universitária, através dos Programas de Atividade Motora para a Comunidade – PAMC e de Atividade Motora para Comunidade Acadêmica – PACA, programas esses que atendem com atividades de esporte, de ginástica, de dança, de preparação e condicionamento físico e de musculação. A faixa etária atendida é extensa, pois participam dos projetos crianças, adolescentes, adultos, idosos e portadores de deficiência.

3.18 PROGRAMA DE APOIO À DOCÊNCIA

O Curso de Fisioterapia apoiará a capacitação docente para sua titulação acadêmica, bem como estudos de aperfeiçoamentos em sua área de atuação. O curso propiciará, de forma regimental, afastamentos temporários para a titulação docente que venham contribuir na melhoria pedagógica, metodológica e instrumental na área de vinculação do docente.



4. PROCESSOS AVALIATIVOS E DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Apresentamos aqui, as diferentes possibilidades de acompanhamento e avaliação no interior do Projeto Político-Pedagógico do Curso, a partir da consideração que essas são fundamentais, como atitude de compromisso e de responsabilidade da instituição, de seu corpo docente e discente, acerca do processo formativo.

A Avaliação é entendida como processo contínuo de reflexão sobre a prática pedagógica em todos os seus segmentos, norteando-se pelos princípios e objetivos do Projeto Político-Pedagógico do Curso.

Ela deve ser focada, prioritariamente no processo e não no produto, definindo procedimentos que identifiquem a relevância do aspecto a ser avaliado.

4.1 DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS E ACOMPANHAMENTO

Caberá ao Conselho de Curso e ao Núcleo Docente Estruturante definir e atualizar a definição de procedimentos, bem como, o acompanhamento e avaliação.

Os elementos do processo de ensino-aprendizagem deverão ser analisados, respondendo às especificidades de cada componente curricular.

Isso deve ter seu início, no interior da sala de aula, dos laboratórios, dos estágios e orientações de TCCs, dos projetos de extensão e de pesquisa, da participação nos Grupos de Pesquisa, com a avaliação de discentes, pelo docente de cada uma dessas áreas.

Esses dados devem ser considerados à luz do Projeto Político-Pedagógico do Curso, como base, entre outros elementos, nas reuniões de planejamento regulares, em cada semestre. Se houver necessidade, outras reuniões extraordinárias deverão ser convocadas pela Coordenação do Curso, ouvidos o CONCUR e o NDE.

O assunto deverá fazer parte permanente, das reuniões do CONCUR, NDE, do CONCUR ampliado, e das Assembleias de Curso, levando em conta as exigências do mercado de trabalho, mas não ficando restrito a elas.



4.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional na Unimep está associada, como referência de qualidade, ao Projeto Institucional, construída a partir da implementação da Política Acadêmica em 1991/1992. Em 1997, elaborou-se o “Programa de Avaliação Institucional” direcionado à avaliação de Cursos de Graduação. Para tanto, foram estabelecidos 5 eixos norteadores: Currículo; Ações do Processo Específico de Ensino Aprendizagem; Estrutura e Apoio; Projetos e Atividades e Operacionalidade da Gestão do Curso, que passaram a ser tomados como referência para avaliar os cursos de graduação com Projeto Pedagógico aprovado. Em 2001, cada curso designou um gestor - docente do curso - para se dedicar à avaliação, contando com o apoio da Coordenação do Curso, da Comissão de Avaliação da Faculdade e do Conselho de Curso.

Em 2005, a Unimep constitui a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), mas ainda segue o modelo anteriormente proposto centrado em 5 eixos. Para a coleta de opinião, utilizam-se questionários construídos coletivamente em cada curso e aplicados aos diversos segmentos: docentes, discentes, funcionários e egressos. Além desses dados, cada curso elabora seu Relatório Individual. Estes relatórios passam a fazer parte do planejamento interno de cada curso, orientando diversas ações que foram e vem sendo implementadas. Essas ações têm servido de base para a elaboração do Relatório Geral de Avaliação Institucional. Após a publicação dos primeiros resultados dessa modalidade de avaliação, novas etapas estão sendo estruturadas e estabelecidas pela CPA. Em 2007, concluído o primeiro ciclo e o processo de meta-avaliação, pôde-se indicar a necessidade de ajustes no Programa de Avaliação Institucional. Levou-se em conta, no entanto, o esforço e a experiência adquiridos para situar a Instituição em um novo patamar, qual seja, o de assimilar as 10 dimensões estabelecidas na Lei dos SINAES (nº 10.861, de 14 de abril de 2004). Passa-se, pois, a considerar a Instituição como um todo, partindo da Missão Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), chegando-se às atividades fins da IES: Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Estas são sustentadas pelas dimensões de pessoal, infraestrutura, gestão e sustentabilidade financeira sem deixar de considerar o impacto gerado na comunidade pela existência da Unimep em seu entorno. A operacionalização do Projeto de Autoavaliação obedece à fundamentação teórico-metodológica própria, de acordo com a legislação vigente. Compete ao Setor de Avaliação Institucional da Unimep a implementação desse projeto, utilizando e desenvolvendo sistemas e instrumentos informatizados, sempre que possível, para coleta e análise de dados. Na coleta de dados são utilizados instrumentos e procedimentos operacionais que garantem o anonimato das informações coletadas, a fidedignidade dos



dados coligidos, assegurando confiabilidade no tratamento científico e estatístico a que serão submetidos. Os relatórios finais das avaliações da Unimep expressam o resultado do processo de discussão coletiva, análise e interpretação dos dados coletados, configurando os aspectos parciais desses procedimentos e, também, a totalidade da autoavaliação, utilizando-se uma visão holística do sistema em estudo. Além de clareza na comunicação e do caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, os relatórios apresentam sugestões para ações de natureza administrativa, pedagógica e técnico-científica que devem ser consideradas para serem implementadas, a curto, médio e longo prazos, a critério da Direção da Unimep. A divulgação dos resultados do processo de avaliação interna da Unimep se dá em termos de apresentação pública e discussão dos resultados obtidos, sendo feitos mediante documentos informativos, impressos e eletrônicos, reuniões, seminários, conforme decisão da CPA, acessíveis à comunidade interna e externa.

Os resultados da Avaliação institucional também oferecem elementos, que incorporados à avaliação específica do Curso, permitirá obter uma visão mais abrangente e completa, posicionando-o no interior da Universidade.

Eles deverão ser interpretados pelo NDE e pelo CONCUR, observando-se as recomendações da Avaliação Institucional, elegendo-se as potencialidades e fragilidades, e propondo-se soluções a curto, médio e longo prazo.

Posteriormente, deverão ser encaminhados à Comissão de Avaliação Institucional, à Direção da Faculdade, e a outros órgãos competentes da Universidade, para que as providências sejam tomadas.

Os resultados serão divulgados, ainda, para docentes e discentes através da rede mundial de computadores, via e-mail, e afixação nos murais internos do Curso, na Universidade.

Os dados confidenciais não serão divulgados, mas sim discutidos entre a Coordenação e os docentes envolvidos, em reuniões fechadas, com cada um deles.

Assim, procura-se atender não somente ao processo pedagógico, como também a um projeto de Gestão dos Projetos Pedagógicos, auxiliando na sistematização das condições reais para o seu oferecimento nas dimensões acadêmico-pedagógicas e administrativo-financeiras, possibilitando a análise dos dados, com proposições de adequações para sua melhoria.

Nesse processo todos estão envolvidos a Direção da Faculdade, órgãos competentes da Universidade, NDE, CONCUR, docentes e discentes do Curso.



4.3 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O curso de Fisioterapia tem uma preocupação muito grande com o acompanhamento dos Egressos, pois informações colhidas dessa população específica norteia e nos dá informação se o curso está atingindo seus objetivos, no caráter epistemológico, bem como a indissociação do ensino aprendizagem.

Também nos mostra a experiência profissional vivida pelos ex-alunos frente ao mercado de trabalho. Isso faz com que o curso esteja sempre pronto a atender novas expectativas que o mercado profissional exige, podendo oferecer cursos aos nossos ex-alunos. Essa prática já é adotada, através de oferecimento de cursos de curto período com parceria entre o Curso de Fisioterapia e CAPACIT, assim como oferecimento de diversos cursos Lato Sensu Como Stricto Sensu. Para tanto enviamos anualmente um questionário para ser respondidos pelos egressos, que depois é analisado por GT do conselho de curso e pelo NDE.

Segue modelo do questionário:

ANO DE CONCLUSAO DO CURSO - _____

1 - De que forma se deu o seu ingresso no curso?

- vestibular
- transferido de outra instituição
- transferido de outro curso da mesma instituição
- outra forma de ingresso. Especificar _____

2 - Fez vestibular para outro curso além de Fisioterapia?

- Sim
- Não

Em caso afirmativo qual (s)? _____

3 - O que o levou a escolher Fisioterapia?

- decisão própria por conhecer a profissão
- não tinha certeza do que queria
- outro motivo. Qual?

4 - O que levou à escolha da UNIMEP?

- propaganda
- época do vestibular
- já conhecia o curso através de outras pessoas
- proximidade do local de moradia
- outros. Especificar



5 - Você cursou a graduação com auxílio de:

- recursos próprios
- iniciação científica
- Creduc
- estagio remunerado
- bolsa trabalho
- outras. Especificar

6 - Você exerce a profissão?

- Sim
- Não

Em caso negativo responda as questões 7 e 8

7 - O que o(a) levou a desistir da Fisioterapia?

- profissão desvalorizada no mercado
- desmotivação por não encontrar apoio na área da saúde
- despreparo técnico diante de outros profissionais
- outros. Especificar _____

8 - Você esta trabalhando em outra Área?

- Não
- Sim, qual?

Em caso afirmativo da questão 6 responda as que se seguem:

9 - Exerce desde que se formou?

- Sim
- não apenas comecei a trabalhar após _____ anos

10 - Em caso de ter iniciado atividade profissional tardiamente, você necessitou de reciclagem?

- Sim
- Não

11 - Você esta regulamentado com o CREFITO?

- Sim
- Não

12 - Indique sua renda individual mensal média:

- até 2 salários mínimos.
- mais de 2, até 5 salários mínimos.
- mais de 5, até 10 salários mínimos.
- mais de 10, até 20 salários mínimos.
- mais de 20, até 40 salários mínimos.
- mais de 40 salários mínimos.

13 - Quantos empregos tem como fisioterapeuta?

- a - somente um
- b - dois
- c - mais de dois. Especificar em numero

14 - Qual o vinculo do emprego?

- um com contrato de trabalho
- um como autônomo
- dois com contrato de trabalho
- um com contrato de trabalho e outro como autônomo
- outra forma. Especifique _____



- 15 - *Quais as atividades desenvolvidas durante o curso que contribuíram diretamente para seu ingresso no mercado de trabalho?*
- estágio curricular
 - projeto de extensão
 - pesquisa
 - outras especificar
- 16 - *Trabalhando como fisioterapeuta, o que você constata quanto a sua preparação como aluno da Universidade, para a realidade do seu trabalho?*
- recebi uma formação bem próxima da realidade de trabalho
 - recebi uma formação distante da realidade de trabalho
 - recebi uma formação oposta a realidade de trabalho
- 17 - *A definição da sua Área de trabalho se deve a:*
- formação acadêmica recebida
 - curso de especialização
 - curso de pós-graduação
 - curso de aperfeiçoamento
- 18 - *Você está estudando atualmente?*
- não
 - Curso de Atualização (até 180 horas)
 - Curso de aperfeiçoamento (180 até 360 horas)
 - Curso de Especialização (mais de 360 horas)
 - Mestrado
 - Doutorado
- 19 - *Em que Área desenvolve seus estudos de pós-graduação?*
Especificar _____
- 20 - *A sua atividade profissional como fisioterapeuta envolve:*
- apenas prática clínica
 - docência 1º e 2º graus
 - docência superior
 - prática clínica e docência 1º e 2º graus
 - prática clínica e docência superior
- 21 - *Trabalha em:*
- Clínica particular própria
 - Clínica particular em prestação de serviços
 - Clínica particular sob contratação
 - Hospital da Rede Pública em prestação de Serviços
 - Hospital de Rede Pública sob contratação
 - Hospital Particular em prestação de serviços
 - Hospital particular sob contratação
 - Instituição de Ensino Público sob contratação
 - Instituição de Ensino Particular sob contratação
- 22 - *Assinalar com (C = clínica ou D = docência) a(s) sua(s) área(s) de atuação dentro da Fisioterapia:*
- Geral
 - Ortopedia e Traumatologia
 - Respiratória
 - Pediatria



- Cardiologia*
- Desportiva*
- Intensivista*
- Geriatria e Reumatologia*
- Estética*
- Ginecologia e Obstetrícia*
- Administração e Gerenciamento*
- Correção Postural*
- Outras – Especificar _____*

23 - Assinalar com (C = clínica ou D = docência) o(s) recurso(s) que você utiliza na sua prática clínica e/ou docente:

- Eletroterapia*
- Cinesioterapia*
- Hidroterapia*
- Fitoterapia*
- Termoterapia*
- Laserterapia*
- Massoterapia*
- Terapias Alternativas*

24 - A UNIMEP contribuiu de forma efetiva na sua atuação profissional, docente ou não, na Área técnico-científica, política e social?

- contribuiu só na Área técnico - científica*
- contribuiu mais na Área técnico - científica e pouco na política e social*
- contribuiu pouco na Área técnico - científica e mais na política e social*
- contribuiu igualmente nas três Áreas*
- não contribuiu em nenhuma Área*

OBS : A SUA RESPOSTA É MUITO IMPORTANTE, ESTAMOS AGUARDANDO!

Se desejar, preencha a identificação:

NOME
ENDEREÇO:
RUA
ESTADO
CIDADE
CEP
TELEFONE
TEMPO DE FORMADO



5. REQUISITOS ADMINISTRATIVOS E ECONÔMICOS INSTITUCIONAIS E REFERÊNCIAS PARA A GESTÃO

5.1 REQUISITOS ADMINISTRATIVOS E ECONÔMICOS

5.1.1 Infraestrutura de Apoio

Localizado no município de Piracicaba, o campus Taquaral destaca-se pela beleza arquitetônica e pelos amplos espaços livres, alguns deles, acompanhados por espécies distintas de árvores, flores e pássaros. Em uma área de mais de 360 mil metros quadrados, circulam diariamente cerca de 10 mil pessoas entre alunos, professores e funcionários. Neste campus funciona o curso de graduação em Fisioterapia, além de cursos de pós-graduação (especializações, o mestrado em Fisioterapia – em extinção - e o recém criado curso de mestrado e doutorado em Ciências do Movimento Humano).

Além de completa estrutura de ensino e pesquisa, o campus é composto por 130 salas de aula, mais de 50 laboratórios, biblioteca, hemeroteca, centros de estudos, 4 auditórios, capela, estúdios de rádio e TV, teatro com capacidade para 788 pessoas, complexo esportivo e biotério. Nele está localizado também a Galeria Unimep que conta com um teatro de arena e 25 lojas. Nele, está localizada também a Fazendinha Unimep, antiga sede da fazenda onde hoje funciona o campus, que deu origem a um centro de hospedagem.

As salas de aula aonde são ministradas as disciplinas do curso de Fisioterapia da Unimep são amplas, todas de equipamento multimídia, amplamente arejadas, com ventiladores, lousa, sistema Wifi.

Além dos laboratórios de informática, sala de estudos informatizada e biblioteca com amplo acervo, o Curso de Fisioterapia conta com seguintes laboratórios exclusivos: Cinesiologia e Cinesioterapia, Eletroterapia, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Recursos Terapêuticos Manuais, de graduação. Também utilizamos para aulas práticas Laboratórios do Curso de Mestrado, como laboratório de Eletromiografia, Avaliação cardiovascular e provas funcionais, Neuroplasticidade, Desenvolvimento motor, Avaliação Respiratória e Saúde da Mulher. Além das aulas práticas de ensino desenvolvidas nesses laboratórios (estudo livre, Monitoria, etc.) temos também desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.



No bloco 2 do campus taquaral também desenvolvemos atividades práticas de ensino nos laboratórios multidisciplinares, com outros cursos da FACIS. São laboratórios de Anatomia, Microscopia, Fisiologia, Microbiologia, Laboratório de pesquisa interdisciplinar. Já os estágios supervisionados, as atividades de Visita, de Observação e Atividades clínico terapêuticas são desenvolvidas em vários locais onde são desenvolvidos os estágios supervisionados com atendimento à população. Temos a Clínica de Fisioterapia da Unimep, que possui 1.066m² e é um espaço de prática acadêmica especial que visa ao atendimento ambulatorial e a capacitação discente nas várias áreas da Fisioterapia, como Ortopedia e Traumatologia, Dermato-Funcional, Neurologia adulto e Infantil, reabilitação cardiopulmonar, Fisioterapia Aquática, Alterações Posturais, Uroginecológicas e oro-faciais. . Também temos uma clinica de Fisioterapia no Lar dos velhinhos de Piracicaba, onde os alunos, prestam atendimento as pessoas institucionalizadas. Temos também uma clinica esportiva, que presta atendimento especializado aos atletas de Piracicaba e região nas mais diferentes modalidades esportivas.

Em todos os estágios temos a supervisão de um docente especializado em cada área de atuação

5.1.2 Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Unimep teve sua origem com a fundação do Colégio Piracicabano em 13 de setembro de 1881, pela missionária Miss Martha Watts, com um pequeno acervo para atender as alunas do Colégio.

Desde sua fundação a biblioteca ocupou vários espaços e em 1993 recebeu o nome de Miss Lilly Ann Stradley, em homenagem a sucessora de Martha Watts na direção do colégio, e que ficou nesse posto por 30 anos.

O espaço atual foi inaugurado em 2007, com uma área de 358,18 m², distribuídos entre acervo, mesas de estudo, salas ambiente de estudo e pesquisa e espaço para estudo bilíngue. Conta com, aproximadamente, 14.651 exemplares de livros, além de periódicos e material multimídia (Fitas de vídeo, CD's e DVD's). A Biblioteca atende atualmente aos cursos oferecidos pelo Colégio e aos cursos Superiores Tecnólogos e Licenciaturas.

Com o aumento do número de cursos oferecidos para graduação, em 1975 foi fundado o Campus Taquaral também em Piracicaba/SP, onde está localizada a maior biblioteca do Sistema, cujo prédio foi inaugurado em 12 de agosto de 1994 e que atualmente conta com espaço físico de 2.107m².

Acompanhando o crescimento da Universidade outros Campi foram instalados. Assim surge a terceira biblioteca do Sistema, localizada no Campus de Santa Bárbara d'Oeste, com área física de 916 m², e um acervo de 34.350 exemplares de livros. A mais



nova biblioteca atende ao Campus Lins, com uma área de 323m² e um acervo com aproximadamente 12.000 exemplares de livros.

Todas as unidades do Sistema de Bibliotecas Unimep estão integradas através do sistema de informatização SIABI – Sistema Integrado de Automação de Bibliotecas – que permite a seus usuários consultarem todos os acervos da Rede Unimep em terminais locais e também pela intranet e internet.

BIBLIOTECA TAQUARAL

a) Espaço Físico:

A Biblioteca do “campus” Taquaral está localizada no primeiro andar do prédio “Centro de Cultura e de Convivência”. Sua área física é de 2.027,91m², distribuída entre acervo, ambientes de estudo, salas para projeção de vídeos, seção de empréstimo, hall de recepção e guarda-volumes, sala administrativa para processamento técnico dos materiais e sanitários, estes também com espaços reservados aos portadores de necessidades especiais. O acesso ao prédio da biblioteca é feito por meio de rampa, planejada considerando a circulação de usuários portadores de necessidades especiais.

Além das instalações no primeiro andar, a Biblioteca tem, sob sua responsabilidade no piso térreo, uma sala de estudos 24 horas, disponível inclusive aos domingos e feriados.

O acervo é de livre acesso, com exceção dos periódicos, sendo organizado de acordo com o Código de Classificação Decimal Universal - CDU. Com o acervo totalmente informatizado a consulta aos materiais pode ser feita nos microcomputadores localizados na parte interna da biblioteca, bem como pelos terminais espalhados pelo “campus”. O programa utilizado para essa informatização foi desenvolvido pelo DTI da própria Universidade, sob orientação da Bibliotecária.

b) Instalações para o Acervo:

A biblioteca conta com aproximadamente 600m² para a disposição do seu acervo. Desse total 380m² estão distribuídos para a parte de livros, Teses/Dissertações, mapas e periódicos na área de Direito. A outra parte, cerca de 220m² divide-se entre periódicos, coleção de livros especiais, entre outros materiais que compõem o acervo.

Para consultas e localização dos materiais no acervo, ficam à disposição dos usuários 06 terminais de microcomputadores, além de mais 06 microcomputadores para o



serviço de autoatendimento, onde o próprio usuário faz empréstimo ou renovação dos materiais.

Em área externa à biblioteca ficam 12 microcomputadores espalhados pelo Campus Taquaral, possibilitando aos alunos fazerem suas consultas sem a necessidade de se dirigirem à biblioteca.

c) Instalações para Estudo Individual:

A sala para estudos individuais, localizada no piso térreo da biblioteca, possui 30 cabines e está disponível 24 horas, inclusive domingos e feriados.

Além deste espaço a biblioteca dispõe também de duas salas para projeção de fitas de vídeo, com 3 assentos em cada.

d) Instalações para Estudo em Grupo:

O espaço utilizado para estudos em grupo ocupa uma área de 515,80m² e está distribuído pelo acervo com 24 mesas retangulares de 8 lugares, 10 mesas retangulares de 06 lugares e 34 mesas redondas de 05 lugares, totalizando 422 assentos.

Há também uma sala de vídeo de 40 lugares, com 54,70m², onde estão instalados TV, Vídeo, DVD e lousa.

e) Acervo:

O acervo da Biblioteca atende à diversas áreas do conhecimento, sendo composto por livros, periódicos (nacionais e internacionais), slides, fitas de vídeo, CDs, DVDs, Teses e Dissertações, Monografias, Mapas, Anais e hemeroteca contendo diversos assuntos.

Além do acervo físico a biblioteca disponibiliza aos alunos o acesso às bases de dados por CDs ou pela Internet, tais como Portal de Periódicos Capes e outras bases de livre acesso. Dentre os acessos eletrônicos destaca-se o Portal Capes com mais de 15.475 títulos de periódicos disponíveis em texto completo, proporcionando maior facilidade nas suas pesquisas acadêmicas. A biblioteca também oferece aos alunos o serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT, com parcerias com as Bases do IBICT e BIREME. O material solicitado é enviado por e-mail ou correio.

É importante destacar que a Instituição possui quatro bibliotecas na rede e o acervo alocado nestas podem ser emprestados facilmente mediante solicitação do usuário. Também temos parcerias com outras instituições, como ESALQ (USP) e FOP (UNICAMP).



Com relação à aquisição e/ou atualização do acervo, a solicitação é feita pelos professores, para a área específica de cada curso, e pela bibliotecária para obras de caráter geral. A relação dos títulos pedidos é encaminhada ao Setor de Suprimentos da Universidade, que está responsável pela aquisição dos materiais junto aos fornecedores. A cota que será destinada a cada faculdade é distribuída no início do ano pela Pró-Reitoria de Graduação e Direção Geral.

f) Informatização:

Visando um processo de melhoria contínua no atendimento aos usuários, foi desenvolvido junto ao Departamento de Informática da Universidade um Programa para Automação de todo o acervo das bibliotecas Unimep.

Com o acervo totalmente informatizado o usuário tem a possibilidade de fazer suas consultas tanto via terminais locais, bem como pela Intranet/Internet. Para tais consultas o sistema oferece as seguintes opções de busca: Título (ou parte), Autor (ou parte do nome) e Assunto.

Para fazer o empréstimo dos materiais o aluno deverá se dirigir a biblioteca em que esteja cadastrado, retirando o material para o período de 7 dias (1 semana). Após essa data ele terá direito a até 05 renovações, que podem ser feitas pela Intranet, pelo Telefone (autoatendimento) ou pelos Terminais de Consulta espalhados pelo campus.

O sistema também está programado para notificar o usuário quando este fizer a devolução ou renovação do material emprestado, apenas para confirmação dos processos efetuados. Outro procedimento realizado automaticamente é o envio de e-mail aos usuários com 2 (dois) dias de antecedência do vencimento do material, evitando-se assim que o aluno, por esquecimento, acabe sofrendo alguma infração. Caso o aluno tenha alguma reserva de material em seu nome é enviando um correio notificando-o de que o material já está disponível na biblioteca.

g) Bases de Dados:

Como já colocado anteriormente, destacamos o acesso ao Portal de Periódicos Capes, com artigos em texto completo que engloba todas as áreas do conhecimento.

- **Multimídia:** Como recurso de multimídia temos a sala de vídeo com 40 lugares, onde estão instalados TV, Vídeo e DVD, utilizadas para aulas expositivas e duas salas de vídeo para uso individual.
- **Jornais:** A biblioteca dispõe de 07 assinaturas de jornais locais e do estado.



h) Política de Aquisição, Expansão e Atualização:

O Sistema de Biblioteca Unimep busca cumprir com seu papel de apoio à pesquisa, ao ensino e à extensão. Para tanto possui uma política de aquisição permanente de títulos para compor seu acervo, visando a sua constante atualização. Essa atualização se dá por meio de compras, doações e/ou permutas.

Para as aquisições a Direção Geral disponibiliza anualmente uma cota destinada à aquisição dos livros e outros documentos, os quais são adquiridos mediante solicitação dos professores de cada área.

Para seleção dos títulos a serem adquiridos são considerados:

- bibliografia básica e complementar indicada nos programas e planos de ensino dos cursos;
- catálogos de novas publicações;
- revisão dos títulos cadastrados no acervo, considerando as edições existentes e possíveis atualizações destas.

Cabe às Coordenações de Curso solicitar aos professores que indiquem as necessidades de aquisição por meio de formulários, que são encaminhados à Biblioteca e, após conferência dos itens junto ao acervo, é feita a emissão dos pedidos no sistema de compras. Cabe ao Setor de Suprimentos a aquisição dos títulos relacionados.

Com relação aos periódicos estes são renovados automaticamente e em caso de novas assinaturas, estas são feitas mediante a solicitação dos professores. A biblioteca também possui um sistema de permutas dos títulos publicados pela Editora Unimep com diversas instituições e áreas do conhecimento.

Com o objetivo de ampliar ainda mais o leque de opções para atendimento de nossos usuários, o Sistema de Bibliotecas faz uso dos serviços cooperativos, tais como: empréstimo entre bibliotecas (para livros e teses) e a Comutação Bibliográfica (para artigos científicos e trabalhos de congressos). Dentre as parcerias citadas destacamos as Instituições USP (Esalq) e UNICAMP (FOP).

i) Serviços:

Os serviços oferecidos pela Biblioteca são:

- empréstimo domiciliar;
- consulta local;
- autoatendimento para empréstimo e renovação de livros;
- COMUT;



- Intercâmbio entre as bibliotecas da Unimep, e com bibliotecas de outras Instituições;
- Indexação de assuntos de periódicos;
- Hemeroteca;
- Levantamento bibliográfico;
- Permuta das revistas publicadas pela Editora Unimep com revistas de outras Instituições;
- Renovações por telefone, por e-mail ou Intranet;
- Orientação aos alunos quanto ao uso da biblioteca;
- Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos;
- Treinamentos para pesquisas em Bases de Dados.

j) Apoio na elaboração de Trabalhos Acadêmicos:

A bibliotecária orienta os alunos na elaboração de trabalhos acadêmicos e na revisão da referência bibliográfica de acordo com as normas da ABNT.

k) Serviço de Acesso ao Acervo:

No início dos semestres há uma orientação para os alunos quanto à utilização da Biblioteca e dos serviços oferecidos.

Com relação às pesquisas em Bases de Dados, são ministradas algumas aulas orientadas aos alunos. Esses treinamentos são feitos para cursos específicos, a pedido dos professores da disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa, e de caráter geral, quando oferecidos pela biblioteca.

Pela Internet os alunos também encontram informações sobre a Biblioteca através do site da Unimep, no seguinte endereço: <http://www.unimep.br/conteudo/bibliotecas.php>.

l) Pessoal Técnico e Administrativo:

Seu quadro funcional dispõe de uma bibliotecária em tempo integral, 01 técnico em biblioteca, seis auxiliares com formação superior completa e duas auxiliares com formação no ensino médio, trabalhando em tempo integral. Também contamos com o auxílio de cinco bolsistas/atividade em tempo parcial.

m) Horário de Funcionamento:

- De 2ª feira a 6ª feira, das 7h30 às 22h30.
- E aos sábados, das 09h30 às 13h30.

n) Acervo de Periódicos:

As bibliotecas da Unimep possuem, juntas, 232.319, sendo no Taquaral 133.678 exemplares de livros.

Temos 137.633 exemplares de periódicos em todas as bibliotecas, sendo 1.491 títulos e 56.108 exemplares no Taquaral.

Para o curso de Fisioterapia temos os dados abaixo:

<i>Títulos</i>	<i>Total de Livros</i>	<i>Periódicos Impressos</i>		<i>Periódicos Eletrônicos</i>
		<i>TÍTULOS</i>	<i>EXEMPLARES</i>	
25.203	42.306	224	8.030	338

5.1.3 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Fisioterapia é composto por 32 professores, conforme quadro demonstrativo abaixo:

<i>Corpo Docente</i>	<i>Titulação</i>	<i>Disciplina</i>	<i>Faculdade</i>	<i>Regime de Trabalho</i>
Adriana Pertille	Doutor	Anatomia do Aparelho Locomotor	FACIS	Tempo Integral
Adriane C.Palanch	Doutor	Histologia e Embriologia	FACIS	Horista
Ana Paula Tanno	Doutor	Patologia	FACIS	Horista
Anna M ^a . Lunardi Padilha	Doutor	Educação em Saúde	FCH	Tempo Integral
Augusto Muzzilli Jr	Especialista	Fisioterapia em Angiologia	FACIS	Horista
Bruno Luís A. Borges	Mestre	Deontologia Bioética Profissional; Biomecânica e Métodos e Técnicas de Pesquisa	FACIS	Horista
Carlos Alberto Fornasari	Doutor	Cinesiologia e Est. Supervisionado V. – Fisioterapia nas Alterações Posturais/Ginecológicas	FACIS	Tempo Integral c/ Redução
Cibele A.Perina Aguiar	Mestre	Leitura e Produção de Texto	FCH	Horista



Corpo Docente	Titulação	Disciplina	Faculdade	Regime de Trabalho
Conceição Ap. Costa. Azenha	Mestre	Psicologia e Processos Psicológicos	FCH	Horista
Daniela F. Bertelli Merino	Doutor	Est. Supervisionado I – Fisioterapia Hospitalar	FACIS	Tempo Integral
Daniela Garbellini	Mestre	Fisioterapia Neuro-Funcional I e Est. Supervisionado III – Fisioterapia em Pediatria	FACIS	Tempo Parcial/ 30 horas
Deborah G. Z. Martinelli	Mestre	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia I e Est. Supervisionado VI – Fisioterapia em Ortopedia/ Traumatologia/ Angiologia	FACIS	Tempo Integral c/ Redução
Denise C. Cabrera Santos	Doutor	Fisioterapia Neuro Funcional I	FACIS	Tempo Integral
Eli Maria P. Forti	Doutor	Fisioterapia Respiratória	FACIS	Tempo Integral
Gerson E. Rocha Campos	Doutor	Anatomia Humana	FACIS	Horista
Gislene Garcia	Doutor	Microbiologia e Imunologia	FACIS	Horista
Iria M. Gevartosky	Doutor	Farmacologia	FACIS	Horista
Ismael F. Valentim	Doutor	Teologia e Cultura	FCH	Tempo Integral
Izabel Baraldi	Mestre	Est. Supervisionado IV – Fisioterapia em Neurologia Adulto	FACIS	Tempo Integral
Jonas F. Cholfe	Mestre	Psicologia e Saúde	FCH	Horista
Jorge L. N. Daister	Mestre	Fisioterapia em Geriatria e Reumatologia e Est. Supervisionado VII – Fisioterapia em Geriatria	FACIS	Tempo Integral
José Eduardo da Fonseca	Doutor	Saúde Coletiva	FACIS	Tempo Integral
Kátia de Souza Pereira	Mestre	Est. Supervisionado X – Fisioterapia Aquática	FACIS	Tempo Parcial/ 13 horas
Márcia C. Dias Consulin	Mestre	Conhecimento Interdisciplinar I; Conhecimento Interdisciplinar IV e Fisioterapia em Angiologia	FACIS	Horista
Marcial Zanelli de Souza	Doutor	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia e Est. Supervisionado VI – Fisioterapia em Ortopedia/ Traumatologia/ Angiologia	FACIS	Tempo Integral c/ Redução
Marco César Somazz	Doutor	Anatomia Humana e Anatomia do Aparelho Locomotor	FACIS	Tempo Parcial/ 20 horas
Maria Goreti P. L. Nakamura	Mestre	Saúde Coletiva	FACIS	Horista
Maria Helena S. Campos Tavares	Doutor	Microbiologia e Imunologia	FACIS	Horista

Corpo Docente	Titulação	Disciplina	Faculdade	Regime de Trabalho
M ^a Imaculada de Lima Montebelo	Doutor	Bioestatística	FACEN	Tempo Parcial/ 20 horas
Maria Luiza O.Polacow	Doutor	Histologia e Embriologia	FACIS	Tempo Integral
Maria Silvia M. Pires de Campos	Doutor	História da Fisioterapia; Conhecimento Interdisciplinar III ; Fisioterapia nas Disfunções Endócrino-Metabólicas e Est. Supervisionado XII – Fisioterapia em Dermato-Funcional	FACIS	Tempo Integral c/ Redução
Marlene Aparecida Moreno	Doutor	Fisioterapia Respiratória	FACIS	Tempo Integral
Neide Poli	Mestre	Leitura e Produção de Texto	FCH	Horista
Patrícia A. da Silva Pigati	Mestre	Est. Supervisionado II – Fisioterapia Respiratória em UTI e Est. Supervisionado IX – Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória	FACIS	Tempo Integral
Priscila Teixeira Ribeiro	Mestre	Noções de Psicologia e Desenvolvimento Humano	FCH	Horista
Rosana Macher Teodori	Doutor	Anatomia Humana	FACIS	Tempo Integral
Silvia C. Crepaldi Alves	Doutor	Histologia e Embriologia	FACIS	Horista
Silvia J. de Matos Colombo	Doutor	Est. Supervisionado V. – Fisioterapia nas Alterações Posturais/Ginecológicas	FACIS	Tempo Integral c/ Redução
Sergio Henrique Borin	Mestre	Biomecânica e Est. Supervisionado XI – Fisioterapia Desportiva	FACIS	Tempo Integral
Sergio Rochelle	Mestre	Histologia e Embriologia e Patologia	FACIS	Horista
Sônia V.P.M. M.Fernandes	Doutor	Bioquímica	FEAU	Horista
Tereza Mitsue Horibe	Mestre	Saúde Coletiva	FACIS	Horista
Verônica Gronau Luz	Mestre	Saúde Coletiva	FACIS	Horista

5.1.4 Corpo Técnico e Administrativo

O corpo de funcionários colaboradores que tem participação direta na materialização deste PPC inclui os técnicos dos laboratórios e respectiva supervisão, que possuem formação superior e são devidamente capacitados para a montagem e assistência aos professores e alunos durante as aulas práticas. Estes técnicos são os responsáveis pela



montagem e desmontagem das aulas, de acordo com as orientações dos professores e permanecem presentes por toda a duração das aulas.

O treinamento deles envolve a parte técnica propriamente dita, que é feita por professores em suas áreas e necessidades específicas para as aulas práticas, pela supervisão e pelos próprios técnicos vinculados há mais tempo, que têm experiência profissional acumulada em diferentes áreas. Além disto, são treinados também na parte relacionada à segurança do trabalho e aos procedimentos administrativos cotidianos, pelos setores competentes da Unimep, caracterizando no conjunto a prática da educação continuada. Estes colaboradores técnicos atuam principalmente nos laboratórios da Faculdade de Ciências da Saúde e do Núcleo de Computação.

Adicionalmente, os funcionários administrativos são aqueles vinculados principalmente às secretarias dos diferentes setores, sendo que dentre estes, destacam-se, como os mais rotineiros no atendimento direto ao aluno em suas questões acadêmicas, a secretaria da Faculdade de Ciências da Saúde e a Secretaria de Atendimento Integrado, que também têm seus momentos específicos de capacitação para o trabalho diário e suas rotinas, bem como quando ocorre alguma mudança nos setores para a otimização dos processos e atendimento em geral.

Para todos os seus colaboradores, existe uma descrição contendo os objetivos, responsabilidades e especificidades do cargo e das atividades a serem exercidas.

É importante destacar que como Universidade que tem a missão de formação de profissionais comprometidos com a sociedade e com o objetivo de qualificar a sua força de trabalho, a Unimep oferece importantes possibilidades para seus funcionários e familiares, com concessão de apoio e subsídios para a realização de cursos de graduação e pós-graduação, além de treinamentos/capacitações específicos para suas áreas de atuação oferecidos pelos próprios setores ou pelo Capacit Unimep - Centro de Capacitação Profissional e Corporativa da Unimep, voltado para a formação de pessoas, de diferentes áreas e níveis profissionais, que reconhecem a importância da educação como processo contínuo. Todas estas ações por parte da Unimep e que se refletem em seus cursos, aumentam significativamente a qualidade do trabalho desenvolvido pelos colaboradores que compõem o corpo técnico-administrativo, além de oferecer-lhes possibilidades de crescimento profissional.

5.1.5 Parcerias e Convênios

O curso de Fisioterapia mantém parceria com O Lar dos velhinhos de Piracicaba, onde os alunos realizam atendimento fisioterapêutico aos pacientes institucionalizados.

Também temos um convênio de com o Hospital dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba, aonde são desenvolvidos os estágios Supervisionados I e II.

Mantemos convênio com a secretaria Municipal de Saúde, para desenvolvimento no estagio em Saúde Coletiva.

O estágio em Fisioterapia em Saúde Coletiva foi criado em 2013, em parceria com a Prefeitura Municipal de Piracicaba. As atividades são desenvolvidas em duas vertentes: Saúde da Família e Saúde do Trabalhador.

Na Saúde da família, os estagiários são levados a unidades de estratégia de saúde da família quinzenalmente por 3 horas, onde realizam visitas aos pacientes no domicílio, para orientar medidas de promoção, prevenção e reabilitação. Nas unidades, recebem pessoas da comunidade para dar palestras, orientações e realizar tratamento de acordo com as necessidades. Participam de grupos terapêuticos, como: diabéticos e hipertensos, gestantes e de adolescentes entre outros.

Na área de saúde do trabalhador, os estagiários realizam tratamento aos pacientes com LER/DORT (Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho) encaminhados pelo CEREST (Centro de Referência de Saúde do Trabalhador) em sessões individuais, em grupo terapêutico e na fisioterapia aquática.

O número de atendimentos varia em função do número de alunos em estágio.

Como parte da área de saúde do trabalhador, em alguns momentos os alunos têm contato com a ergonomia, por meio da análise do trabalhador em atividade, para propor medidas de prevenção.

MESES	2008	2009	2010	2011	2012	2013
JANEIRO	000	000	000	15	10	22
FEVEREIRO	262	173	85	237	204	163
MARÇO	376	308	299	283	259	211
ABRIL	313	169	165	147	162	205
MAIO	359	247	223	268	275	
JUNHO	478	238	132	203	189	
JULHO	064	000	17	000	59	
AGOSTO	407	98	244	262	245	
SETEMBRO	384	234	161	183	176	
OUTUBRO	230	133	161	198	269	
NOVEMBRO	248	172	169	202	202	
DEZEMBRO	170	091	118	104	148	
Total:	3201	1863	1774	2102	2198	601



Convênio com a Secretaria de Esportes e Atividades motoras, para desenvolvimento do estagio em Fisioterapia Desportiva. Esse estágio também faz com que realizamos atendimento fisioterapêutico aos atletas nos Jogos Regionais e Abertos, sendo um diferencial importante para o ensino-aprendizagem na área esportiva.

Parceria Técnico-científico com a Empresa HTM, equipamentos fisioterapêuticos. Essa parceria é de extrema importância para o curso de fisioterapia, pois a empresa disponibiliza os equipamentos de eletrotermofototerapia para os locais de estagio e em contrapartida o curso de Fisioterapia realiza pesquisa científica para a Empresa HTM.

SESC, SESI, ACIPI, parceiros no desenvolvimento de ações de extensão realizadas em dias comemorativos como o dia internacional da Saúde, do Idoso, Dias das mães, etc. Nesses dias específicos o curso de Fisioterapia faz atividades de extensão atendendo a população em geral.

Pareceria com o Pira 21, Lions Piracicaba, com apresentação de Palestras em locais específicos para orientação da população em geral, assim como entrevistas sobre temas da Fisioterapia em radio, jornal ou TV.

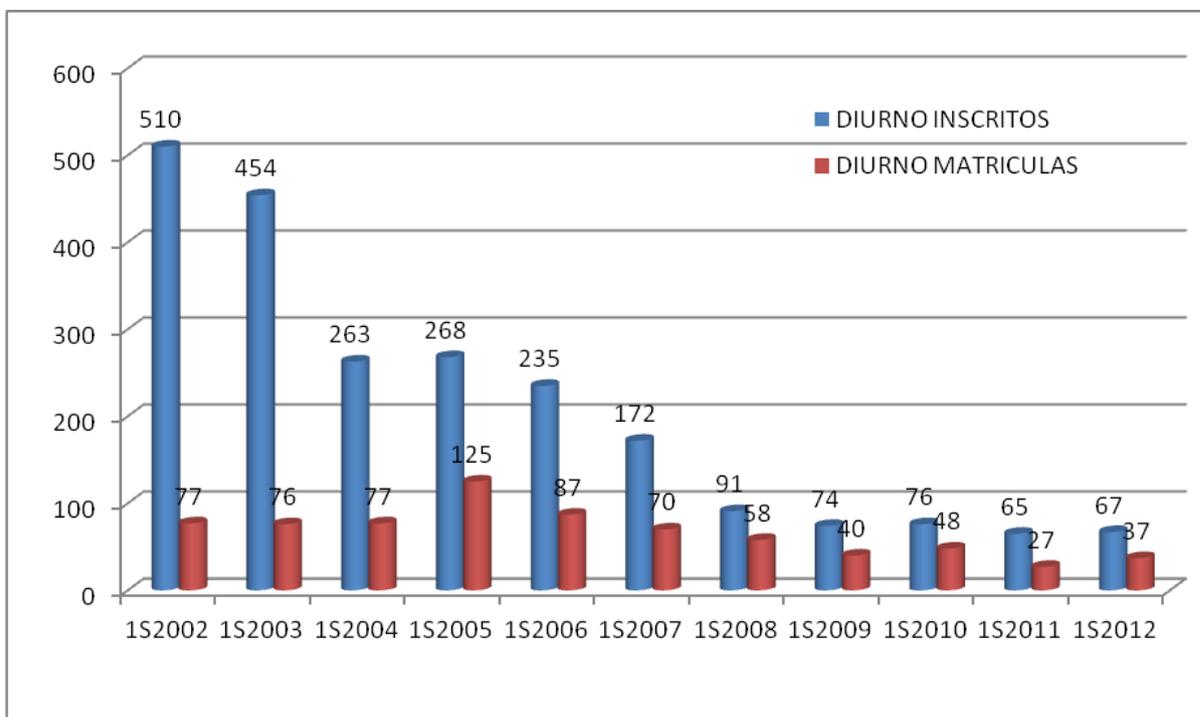
Também existe uma Parceria com o setor de Estagio e o CIEE que disponibilizam estagio para alunos de Fisioterapia. Contudo todos os estágios devem ser cadastrados na Unimep, pela Central de Estágios.

5.2 GESTÃO DO CURSO

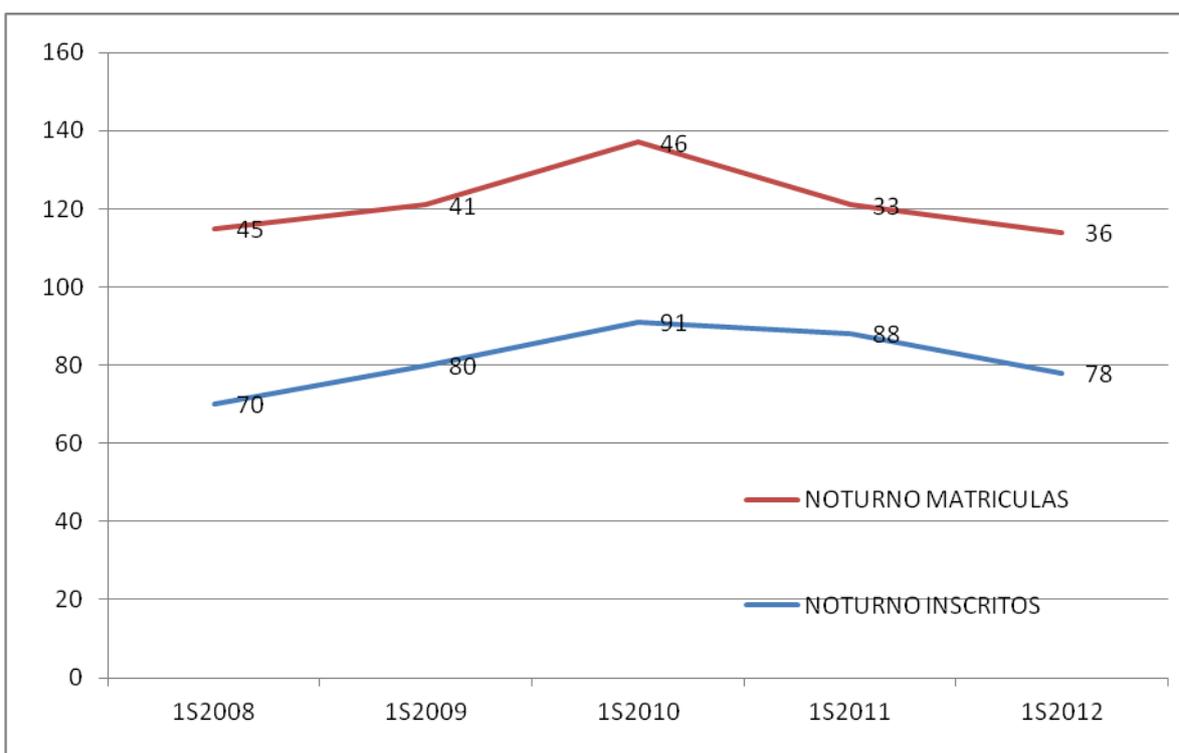
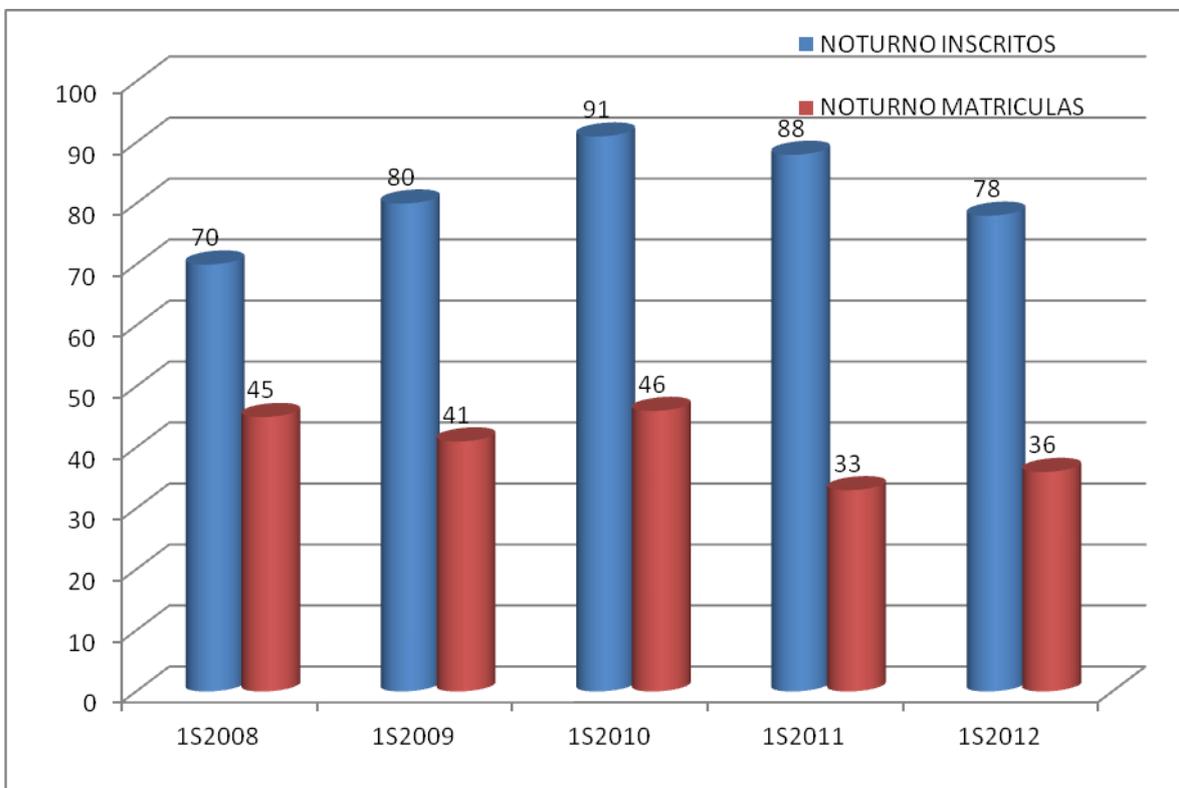
O processo de gestão administrativo-acadêmico do curso de Fisioterapia da Unimep, é realizada de uma forma democrática, amplamente discutida em seus órgãos colegiados, como NDE e conselho de curso. Quando necessário são realizados reuniões de forma ampliada (na maioria das vezes) ou mesmo em assembleia do curso. Isso fez com que houvesse mudanças significativas na Matriz curricular, proposta nesse documento.

O curso optou pela diminuição no número de vagas oferecidas nos vestibulares, para sessenta (60) vagas noturno e sessenta (60) vagas diurno, perfazendo um total de 120 vagas anual. Esse resultado se deve a um estudo realizado pelo curso, ao qual observamos uma diminuição significativa no numero de alunos inscritos no vestibular, e o numero de matrículas realizadas ao longo de dez anos (2002 a 2012) para o curso diurno e cinco anos (2008 a 2012) para o noturno. Este com menor tempo pois seu oferecimento se deu no vestibular de 2008. Os gráficos abaixo demonstram a diminuição exponencial do número de alunos matriculados (fonte de dados setor de divulgação vestibular da Unimep).

Gráficos 1 e 2: Numero de Inscritos e Matriculados de 2002 a 2012
Turno Diurno do Curso de Fisioterapia



Gráficos 3 e 4: Número de Inscritos e Matriculados de 2008 a 2012
Turno Noturno do Curso de Fisioterapia





Esses dados demonstra a realidade vivida pelo curso, mostrando um grande número de inscritos no vestibular, mas o número de matrículas não acompanha os números de pessoas no vestibular. Segundo a assessoria de Vestibular e secretaria acadêmica, a desistência dos vestibulandos se dá, na maioria das vezes pelo alto preço das mensalidades comparadas ao da concorrência. Todos os candidatos são unânimes em apontar a qualidade e a preferência do curso de Fisioterapia da Unimep, mas que a questão financeira muitas vezes impede a sua matrícula. Por isso, o curso de Fisioterapia procurou discutir, em seus colegiados, o que o curso busca? Excelência e qualidade de ensino, ou abrir mão da qualidade para que seja mais competitivo financeiramente. Isso fez com que os docentes se debruçassem numa proposta de diminuição de oferecimento no número de vagas, fazendo com que essa proposta fique mais próxima da realidade. Isso fez com que a planilha orçamentária do curso também tivesse uma alteração significativa.

Importante lembrar que não houve modificação na estrutura do curso, mantendo os professores tempos integral, parcial e horistas. Os professores do mestrado em Fisioterapia e do mestrado e doutorado em Ciências do Movimento estão garantidos com uma disciplina por semestre, conforme resolução; a Coordenação do curso foi mantida em 40 horas, assim como os professores supervisores, que são todos mensalistas. O coordenador de estágio, conforme proposta explícita no regulamento de estágio, deverá ser um professor Tempo, pois o seu expediente deverá estar dentro de suas horas de expediente, independente da sua carga horária (Tempo integral ou tempo Parcial). O mesmo acontecendo com a superintendência da Clínica de Fisioterapia da Unimep, onde o professor também incorpora essa atividade dentro de seu tempo de expediente. Essas medidas fazem parte da estratégia do curso para tentar minimizar o déficit em seu custo direto e indireto.

Também procurou diminuir o número de créditos em sua matriz curricular, sempre mantendo a qualidade, mas não se furtando da responsabilidade em manter a sustentabilidade do curso de Fisioterapia. Portanto, não foi alterado o número de créditos, oferecidos em estágio, pois sabemos que os estágios oferecidos na matriz curricular do curso de Fisioterapia da Unimep é um dos diferenciais importantes atualmente, abrangendo doze áreas de estágio. A carga horária dos estágios varia de 6 a 4 créditos, oferecidos nos nono e décimo semestres, num total de 1088 horas.

Algumas disciplinas específicas também tiveram seu remanejamento, muitas vezes procurando uma melhoria no que diz respeito ao ensino-aprendizagem, se preocupando principalmente na questão pedagógica. Por isso, em algumas disciplinas ocorreu um desmembramento, mas nada que afetasse a qualidade das mesmas. E, nesse sentido, conseguimos realizar uma diminuição de 170 horas da matriz, passando de 4488 horas para 4318. Ainda bem acima das normas do MEC que preconiza um mínimo de 4000 horas para



os cursos de Fisioterapia, pois o curso não abre mão de oferecer qualidade e excelência do seu ensino, característica que permeia desde a sua criação em 1976.

Portanto o curso de Fisioterapia tentou cumprir o objetivo proposto na resolução do Consepe nº 22/11, que descreve a importância dos cursos realizarem uma discussão aprofundada de seus projetos pedagógicos, procurando manter a qualidade com sustentabilidade.

A planilha orçamentária do curso de Fisioterapia da Unimep, foi realizada junto à Assessoria de Planejamento. Essa planilha tem por base a matriz curricular proposta e a estrutura acadêmico-administrativa, apresentada em todo esse Projeto de Reformulação do Projeto Político-Pedagógico.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida MEB. Projeto: uma nova cultura de aprendizagem. 1999. [acesso 25 abril 2013]. Disponível em:<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0030.html>

Araújo UF. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna; 2003.

Anastasiou LGC, Alves LP. (Org.). Processos de ensinagem na universidade. Joinville: Ed. da Univille; 2003.

Behrens MA. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Petrópolis: Vozes; 2005.

Bondia JL. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev Bras Educação. 2002;19:20-8.

Brasil. Resolução CNE/CES n. 4, 19 out. 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. [acesso 25 abril 2013]. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>.

Cavallet VJ. Os desafios da educação no ensino superior e a avaliação da aprendizagem. In: Avaliação da aprendizagem no ensino superior PUCPR, 27 maio 1999. Curitiba. 1999.

Cunha MI. Sala de aula: espaço de inovações e formação docente. In: Enricone D, Grillo M. (Org.). Educação superior: vivências e visão de futuro. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2005.

Diário Oficial da União, n. 328, Terça-feira, 13 de dezembro de 2011, site eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00012011121300045.

Diretrizes para o Projeto Político-Pedagógico dos Cursos de Graduação da Unimep Res. Consepe nº 22/11, de 12/12/11.

Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

INEP- A realização da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes será de responsabilidade do INEP. Art. 8º, Instituído pela Portaria MEC nº 1.027, de 15 de maio de 2006, revogada pela Portaria Normativa 40, consolidada em 29 de dezembro de 2010

Israel VL. Caracterização da atuação profissional de um grupo de fisioterapeutas da cidade de Curitiba. [dissertação]. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos; 1993.

Masetto MT. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus; 2003.

Maturana HR, Varela FJ. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. Mariotti H, Diskin L, Tradutores. São Paulo: Palas Athena; 2001.

Morin E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 4a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2001.

Morin E, Le Moigne JL. A inteligência da complexidade. Falci LM, Tradutor. São Paulo: Peirópolis; 2000.



Morin E. Ciência com consciência. Alexandre MD, Dória MAS, Tradutores. 8a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2005.

Morin E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; 1999.

Morin E. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez; 2002.

Morin E. A ciência com consciência. 6a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2002.

Moles AA. A criação científica. São Paulo: Perspectiva; 1971.

Portaria Normativa 40 de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010, Seção II, Da avaliação do INEP, Art. 13 A, Parágrafo único: As decisões sobre os procedimentos de avaliação de responsabilidade do INEP cabem à DAES.

Price DS. A ciência desde a Babilônia. Belo Horizonte: Itatiaia; 1976.

Prigogine I. As leis do caos. São Paulo: UNESP; 2002.

Vasconcellos CS. Construção do conhecimento em sala de aula. 10a ed. São Paulo: Libertad; 2000.

Von Bertalanffy L. Teoria geral dos sistemas. 3a ed. Rio de Janeiro: Vozes; 1977.